

PALACIO 9 DE JULHO

Gravíssimos acontecimentos determinaram a suspensão dos trabalhos de ontem da Assembleia Legislativa

INTIMADO O SR. VITOR MAIDA A DEIXAR A PRESIDENCIA, EM VISTA DE UMA SUA DECISÃO FACCIOSA — SUSPENSÃO A SESSÃO POR TEMPO INDETERMINADO — SOLICITADA PELA MESA A PRESENÇA DE FORÇA FEDERAL! — TENTATIVA DE CONSTITUIÇÃO DE UMA 2.ª MESA

Tomou aspecto inédito, e em determinados momentos se revestia de circunstâncias extremamente graves, a obstrução que vem sendo promovida na Assembleia Legislativa, por um grupo de deputados capitaneados pelo sr. Lino de Matos, ao projeto, oriundo do Executivo, propondo um adicional de dez por cento sobre todos os impostos estaduais.

Constatou que, além dessa proposta, a maioria governamental apresentaria conjuntamente outra, visando a reforma da Constituição para o fim de determinar a prorrogação de mandatos de deputados e do chefe do Executivo.

Ora, logo ao início da sessão de ontem, o sr. Lino de Matos, valendo-se da solução de uma questão de ordem — a de que, segundo o Regimento, cabiam a cada deputado dez minutos para discutir qualquer proposição, — encaminhou à Mesa nada menos do que 2.400 projetos de lei.

O presidente Vitor Maida julgou objeto de deliberação, os projetos, o que provocou veementes protestos da maioria, pois isto equivalia a dar força e nova expressão à campanha obstrucionista.

TUMULTOS EM PLENARIO

Em determinada altura, os protestos isolados se generalizaram, e se produziram em plenário alguns tumultos. Intimativas aos brados foram dirigidas ao sr. Vitor Maida, para que deixasse a presidência. Este, julgando desrespeitosos e anti-regimentais os termos em que era interpelado, suspendeu a sessão por tempo indeterminado.

Assim, a partir das 15 horas, a Assembleia teve os seus trabalhos paralisados. Parlamentares da maioria se reuniram na sala da vice-presidência, e corria a boca pequena pelos corredores e pela sala do café do Palácio Novo de Julho que se cogitava de cassar o mandato do deputado Vitor Maida, com a sua consequente destituição da presidência da Mesa.

TENTATIVA DE ACORDO

Por declarações dos srs. Marinho Di Ciero e Lino de Matos, sabemos que os obstrucionistas haviam feito uma proposta de acordo à maioria: o seu grupo re-

deputado Amaral Lira galgou o recinto da Mesa, e arrancou os fios do telefone de que se utilizava o secretário da presidência. Esse gesto suscitou energica repulsa da parte do sr. Vitor Maida, que aliás se adversaria político regional (zona de Itatinga e Itapoli) do sr. Amaral Lira. O presidente da Mesa fez menção de sacar qualquer objeto do bolso — um revólver laivex — no que foi impedido pelo deputado Rui de Almeida Barbosa.

AGRESSÃO

Outros parlamentares tentaram

ULTIMA HORA

Ao se encerrarem os trabalhos da presente edição, chegava à redação a notícia de que o governador do Estado decidira, visando solucionar o "impasse" verificado na Assembleia, retirar o projeto referente ao adicional de 10%. Preferia esse caminho a qualquer transigência da maioria para com a minoria.

De outro lado, afirmava-se que o prof. Lucas Nogueira Garcez, com base em documentos em seu poder, resolveria mover ação criminal contra o ex-governador, sr. Ademar Pereira de Barros, pelas fraudes que cometeu e que determinaram a atual crise financeira em que o Estado se debate. Com o conflito de bens legalmente adquiridos pelo ex-governador, obteria-se a importância de um milhão de cruzeiros, o que seria superior à prevista com a arrecadação do adicional.

Realizou o sr. Lucas Nogueira Garcez, de outro lado, sua oposição aos projetos de reforma constitucional que oblitavam prorrogação de mandatos.

também galgar até o recinto da Mesa, e um dos mais agéis nessa escalada foi o deputado Plácido Rocha. Tentou impedir o sr. Luciano Nogueira Filho, que o seguira por uma perna. O sr. Plácido Rocha, indignado, revidou e atirou do alto, do recinto da Mesa, que já atingira, contra os deputados que se achavam no plenário, objetos que encontrou ao seu alcance. Um tinteiro atingiu o sr. Luciano Nogueira Filho na cabeça, e este parlamentar se retirou para o serviço de assistência da Assembleia para ser medicado.

Serenados os ânimos, ouviu-se a palavra do sr. Jaime de Almeida Pinto declarar que no recinto da Mesa não entraria nenhuma força militar.

Voltando à sua flegma, o sr. Vitor Maida continuou sentado tranqüilamente à sua cadeira sem tomar a iniciativa de abrir a sessão.

CONTINUAVA O IMPASSE

O impasse continuou pela noite à fora, procurando o grupo da maioria articular-se no sentido de reunir-se, mesmo em plenário, com nova mesa. Com esse propósito, os parlamentares voltaram as costas para o sr. Vitor Maida, voltados para a Mesa improvisada. A tentativa contudo malograda, diante das ponderações de alguns deputados sobre a gravidade dos problemas que surgiram de duas assembleias funcionando simultaneamente.

VITORIOSOS TODOS OS PONTOS DEFENDIDOS PELO BRASIL NA FAO

CHEGA AO FIM A 7.ª CONFERENCIA — CONSTITUIU MAGNIFICA VITORIA BRASILEIRA A REELEIÇÃO DO PROF. JOSUE DE CASTRO

ROMA, 10 (ANSA) — Conforme a agenda da sétima conferência da "FAO", realizou-se, ontem, a eleição para a presidência do Conselho desse organismo internacional, durante uma das sessões plenárias, sendo condecorado unanimemente o nome do prof. Josué de Castro, que vem de ser reeleito para um período de mais dois anos, mere-

de sua administração no período anterior, que foi considerada, pela conferência, como a mais profícua possível.

ELEITO POR UNANIMIDADE

Dessa forma, impôs-se à consideração e à estima dos representantes das 70 nações o brasileiro que, sendo escolhido numa hora

difficil da "FAO", por uma diferença de poucos votos, tendo mesmo chegado a empatar na eleição anterior, agora, depois de demonstrar a sua capacidade administrativa, consegue comparecer ao plenário como candidato único e ser eleito por unanimidade, pelas nações-membros da "FAO".

Ao ser conhecido o resultado da eleição, o prof. Josué de Castro pronunciou um notável discurso, agradecendo a honra que era concedida ao Brasil, em sua pessoa, e prometendo continuar a dar à "FAO" tudo que vinha dando para que esse organismo das Nações Unidas progredisse cada vez mais.

Não há dúvida que o professor Josué de Castro tem o seu nome ligado ao problema da alimentação, não só porque é um dos autores mais modernos que tratam do problema, como também porque tem ventilado no âmbito internacional o importantíssimo problema da fome, chegando mesmo a propor que a conferência recomendasse aos países membros da FAO, que cuidassem com interesse, da formação de uma reserva de gêneros para socorro nas épocas de crise. O prof. Josué de Castro, além de muito condecorado, é estimadíssimo entre os delegados de todos os países aqui reunidos. Possivelmente, hoje à noite, falará ao Brasil, por uma das estações de rádio italianas.

Em seguida, realizou-se a eleição do diretor geral da FAO, cuja escolha recaiu no candidato norte-americano, sr. P. V. Cardon, que substitui, assim, o sr. Norris Dodd, que vinha exercendo o cargo há cinco anos.

Ainda foram iniciadas as eleições para a composição do Conselho da FAO, sendo eleitos para os seis novos lugares os países: Suíça, Japão, Tailândia, Iraque, Líbano e Argentina, esperando-se que na reunião plenária de hoje se decida a eleição para os demais lugares no Conselho.

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

de sua administração no período anterior, que foi considerada, pela conferência, como a mais profícua possível.

Dessa forma, impôs-se à consideração e à estima dos representantes das 70 nações o brasileiro que, sendo escolhido numa hora

entre os telegramas recebidos em Washington, a política do governo registrava "uma ligeira dianteira" sobre os partidários de McCarthy, enquanto que nas cartas a diferença, muito ligeira

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

de tecidos e artigos metalúrgicos nas lojas, parecia haver abundância de alimentos em toda parte.

Observei, no decorrer da minha viagem, um grande contraste entre a Persia, de um lado, e os países árabes e a Turquia, do outro, no que se refere ao tipo de agricultura. Nestes últimos países, observei a moderna e a antiga agricultura lado a lado. Em toda parte havia tratores, combinados, os quais substituíam os instrumentos combinados na lavoura. No entanto, a agricultura persa apresentava o mesmo aspecto dos dias de Ciro e Dario. Os últimos dois anos de estagnação sob Mossadegh destruíram, por enquanto, todas as perspectivas de progresso agrícola no Irã. Os americanos estão fazendo um excelente trabalho com seus peritos do Fundo IV, e visitei uma estação experimental de criação de gado. O progresso real, no entanto, depende da solução do problema do petróleo.

Chegamos a Teerã à noite. A cidade parecia normal. Havia poucos restaurantes abertos, mas os que não tinham fechado ofereciam música e dança. À meia noite, todos os estabelecimentos fecharam suas portas, como se houvesse um toque de recolher. As estradas do Xá danificadas pelos agitadores já foram restauradas. Teerã respira novamente.

A Persia volta à normalidade

M. PHILIPS PRICE, membro da Câmara dos Comuns (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

TEERã — (APLA) — Uma noite, quando me encontrava em Bagdad, recebi um telefonema da Embaixada do Irã, comunicando que eu poderia obter um visto para entrar naquele país. Fui até o "hazari" e encontrei um ônibus vazio que partira no dia seguinte com destino a Teerã, a fim de levar peregrinos no dia santuário de Shlah, em Kerbela.

Pensei que viajar de ônibus seria a melhor maneira de saber o que pensa o homem comum do Irã. Na primeira noite, atingimos a última cidade iraquiana, Khamkin, onde passei a noite. Na manhã seguinte, recomencamos a viagem, ultrapassamos a planície do Tigre, e no norte avistei as colinas da fronteira persa. Depois de várias formalidades regulamentares, permitiram-nos cruzar a fronteira e me encontrarei, finalmente, no Irã.

Muitos poucos ingleses entraram no Irã durante o ano passado, e nenhum, ao que parece, através desta rota. Verifiquei logo que minha presença despertava algum interesse de mistura com um pouco de satisfação. Recebi numerosos sorrisos de pessoas que pareciam apenas querer demonstrar que eu era bem vindo.

Na fronteira, o ônibus recebeu alguns trabalhadores do serviço de conservação das estradas, os quais, nos vinte quilômetros de sua viagem, palestravam e riam constantemente. Sem dúvida,

os acontecimentos do ano passado não conseguiram eliminar o amor pela vida nem o seu bom humor. Encontrei vários cidadãos, que falavam o turco, pois várias regiões da Persia são bilingües e isto me permitiu entreter algumas palestras. Verifiquei que estavam, principalmente, preocupados com a alta dos preços e a escassez de mercadorias.

Proseguindo na viagem, cheguei a Kermanshah, grande cidade provincial. Era dia de aniversário do Xá e a cidade estava toda ornamentada. Na praça central uma grande multidão estava reunida em torno do monumento ao Xá Riza. Os comunistas o tinham derrubado durante os distúrbios de agosto, porém o monumento foi restaurado, para regozijo geral, logo que o Xá regressou.

Na manhã seguinte, tomei um ônibus comum que faz o serviço entre Kermanshah e Teerã. Soube, então, que as autoridades estavam procurando alguns comunistas que fôram parie nas desordens de agosto. Mas, a minha impressão foi de que o novo governo está senão da situação. As atividades comerciais nas pequenas cidades do percurso se processavam normalmente e as poucas fabricas estavam trabalhando. Embora houvesse escassez

Não crê o governo norte-americano que a primeira reação de Moscou seja a ultima decisão da URSS

Reinam nos meios diplomaticos de Washington ainda esperanças de que o plano Eisenhower seja afinal aceito pelo Kremlin — Impressão em Londres

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Casa Branca anunciou que o governo dos Estados Unidos não crê que a primeira reação soviética à proposta sobre energia atômica feita pelo presidente Eisenhower perante as Nações Unidas "represente necessariamente a decisão final do governo soviético".

WASHINGTON, 10 (UP) — A Casa Branca anunciou que o governo norte-americano não crê que a primeira reação soviética à proposta sobre energia atômica feita pelo presidente Eisenhower "represente necessariamente a última decisão do governo soviético".

A Rádio de Moscou disse que a proposta de Eisenhower sobre o uso de energia atômica com fins pacíficos é, na realidade, "uma ameaça de guerra atômica e o pagamento dessa política de força".

Apesar dessa primeira reação russa, os funcionários norte-americanos encarregados da energia atômica, contando com forte apoio no Congresso, desejam que os Estados Unidos compartilhem os frutos pacíficos dessa energia com outros países. O projeto de lei para autorizar isso já está redigido, ainda que não tenha forma definitiva.

A Casa Branca, mediante uma declaração escrita que o secretário de Imprensa do Poder Executivo, James C. Hays, leu aos jornalistas, "o presidente sempre reconheceu, antes de tudo, que sua sugestão requereria meditado estudo. Portanto, qualquer reação imediata dos funcionários soviéticos ou dos instrumentos soviéticos de propaganda não pode ser aceita mais como declarações provisórias".

AINDA HA ESPERANÇAS

NAÇÕES UNIDAS, 10 (UP) — Diplomatas das Nações Unidas com longa experiência nas relações internacionais declararam hoje que o fato de que os porta-vozes de Moscou tenham criticado na imprensa e rádio soviéticos o plano atômico do presidente Eisenhower não significa que o Kremlin o repeliu.

Os diplomatas se mostraram surpresos ante a atitude que ontem mostrou o delegado soviético.

Andrei Vishinsky que, juntamente com os comentaristas da rádio de Moscou, criticou o plano de Eisenhower.

A maioria dos diplomatas se negou a expressar comentários para divulgação pelo rádio e imprensa, porém, Henry Ford, membro da delegação norte-americana perante a Assembleia Geral, disse referindo-se às declarações dos russos: "Os russos estão loucos".

Todavia, outros diplomatas consideraram que as declarações ontem feitas pelos soviéticos constituem o prelúdio da repulsa do plano proposto por Eisenhower para criar um organismo internacional que se encarregue de utilizar a energia atômica para fins pacíficos.

Pouco antes da Assembleia Geral por fim ao seu oitavo período de sessões, Vishinsky pronunciou um discurso em que evitou cuidadosamente mencionar o plano de Eisenhower.



Dr. Schweitzer

ENTREGUES EM OSLO OS PREMIOS NOBEL DA PAZ

Receberam-nos na presença do rei Haakon, o dr. Albert Schweitzer e o general George Marshall

OSLO, 10 (ANSA) — Realizou-se hoje no salão nobre da Universidade de Oslo, na presença do rei Haakon, a cerimônia oficial da entrega dos prêmios Nobel da Paz, correspondentes aos anos de 1952 e 1953, atribuídos, respectivamente, ao dr. Albert Schweitzer e ao general George Marshall.

MARSHALL COMPARECEU PESSOALMENTE

Marshall compareceu pessoalmente enquanto Schweitzer fez-se representar pelo embaixador da França em Oslo, sr. Louis de Moncault que leu uma mensagem em que o grande cientista e musicista agradece e pede desculpas por não ter comparecido pessoalmente para receber o prêmio, alegando que "por várias razões, não pode deixar a tempo a direção de seu hospital e dos trabalhos de construção da vila onde os leproso-

sos". Em sua mensagem, o cientista declarou que, certamente, a alta honra que lhe foi conferida deriva do fato de haver introduzido no pensamento moderno o respeito pela vida. "Refletindo — declarou Schweitzer — sobre a verdadeira natureza da civilização descobri a importância desta ideia e me senti no dever de difundir-la. Ela contribuirá para o advento de uma mentalidade que permitirá aos homens e aos povos construírem uma civilização espiritual e moral grandiosa, que poderá assegurar a paz, uma paz que é hoje objeto de nossas aspirações e de que depende o futuro da humanidade. O Prêmio Nobel é, para mim, um encorajamento para perseverar na minha obra e, além do mais, constitui uma ajuda preciosa para a construção da vila onde serão alojados os 250 leproso curados no meu hospital, pois permitir-me adquirir o material de que necessito para levar a termo meus planos".

O presidente da Comissão Nobel do Parlamento norueguês, Gunnar Jahn, por sua vez, pronunciou um discurso em que exaltou a vida e a obra de Schweitzer e, sobretudo, a atividade por ele desenvolvida entre os negros leproso-

Em seguida, falou o presidente da Câmara, Baika da Noruega, Carl Hambro, membro da Comissão Nobel, que recordou a vida e a obra do general Marshall, insistindo particularmente no interesse por ele demonstrado, durante sua carreira de oficial, pelo moral e pelo espírito do soldado. O orador, finalmente, relembra a atividade desenvolvida por Marshall como secretário de Estado dos Estados Unidos e o plano por ele idealizado de reconstrução europeia, plano que tomou o seu nome.

VISITA OS EE.UU. O PRESIDENTE DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Romulo Almeida, presidente do Banco do Nordeste do Brasil, declarou à United Press estar muito satisfeito com a sua visita aos Estados Unidos.

Romulo Almeida deverá jantar hoje com o presidente do Banco Internacional, sr. A. Black, e com o sr. Nelson Rockefeller.

O financista brasileiro realiza uma visita aos Estados Unidos para estudar os meios de que se desdobram e aplicaram neste país para combater as secas. Precisamente, a região nordeste do Brasil, durante os últimos anos, se viu assolada por uma persistente seca que causou grandes prejuízos materiais e até movimentos migratórios.

Na última terça-feira, Almeida teve uma longa conferência com o dr. Milton Eisenhower, durante a qual foram debatidos problemas sobre a economia brasileira. Almeida, ao que informou à United Press, retornará ao Brasil no próximo domingo, via Pan-americana.

Expectativa em torno da reunião dos "Quatro Grandes" em Berlim

Dirige-se o Parlamento Federal de Bonn às potências para que se dê prioridade ao problema da unificação da Alemanha — Adenauer avisar-se-á em Paris com o chanceler Bidault

BONN, 10 (ANSA) — A "febre da Conferência" aumenta cada vez mais nas duas zonas da Alemanha. O Parlamento Federal de Bonn lançou veemente apelo às quatro grandes potências, considerando-as a darem absoluta prioridade, na próxima conferência, a realizar-se em Berlim no dia 4 de janeiro vindouro, ao problema da unificação da Alemanha "no espírito, na liberdade e na democracia". O Parlamento reafirmou os conceitos já várias vezes apresentados acerca do processo de unificação que deverá ser observado. As eleições livres são o ponto de partida. O governo pan-germânico, que se constituirá após a unificação, deverá ter pleno direito a sentar-se à mesa das negociações. Semente então os alemães e os aliados, os russos inclusive, poderão delimitar as fronteiras definitivas da Alemanha. Já se esboçou uma ação diplomática do governo de Bonn para impedir um acordo celebrado exclusivamente entre os "quatro grandes".

ADENAUER EM PARIS

Adenauer partirá hoje para Paris, onde se avistará com Bidault em torno da conferência dos ministros do Conselho da Europa. As questões do Sare e da CED prevalecerão nas conversações entre ambos os estadistas. Quanto ao primeiro assunto, acredita-se que haverá algum progresso, conquanto não se admita um acordo efetivo segundo o princípio de "europetização" do território contestado. Em relação ao outro problema, é certo que Adenauer não se comprometerá a ratificar o acordo da CED se Bidault não lhe oferecer garantias de que a França também o ratificará.

PRIMEIRA REAÇÃO DO COMUNISMO

BERLIM, 10 (U. P.) — Walter Ulbricht, primeiro ministro interno da Alemanha Oriental, declarou hoje que seu governo recebeu com prazer a aceitação aliada do convite soviético para a Conferência de Berlim.

Esta foi a primeira reação do comunismo ante a nota das três grandes potências ocidentais em Moscou. Ulbricht é considerado como o mais qualificado porta-voz do Kremlin na Alemanha.

Ulbricht fez sua declaração numa reunião do gabinete oriental alemão; os funcionários ocidentais consideram que o primeiro ministro interno tenha falado com a aprovação soviética e que, por conseguinte, Moscou não terá mais obstáculos à celebração da Conferência das quatro grandes potências.

MOÇÃO APROVADA PELO "BUNDESTAG"

BONN, 10 (ANSA) — O "Bundestag" aprovou, por unanimidade, em sessão realizada na ma-

PESSIMISMO EM WASHINGTON

Admite-se que os comunistas não querem mesmo a realização da conferencia de paz coreana

Entretanto, o secretario de Estado Foster Dulles ordenou ao delegado da O.N.U. em Pan Mun Jon que ponha em pratica todos os meios concebíveis para que se concretize aquele conclave

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os funcionários do governo dos Estados Unidos estão hoje certos de que os comunistas não querem que se realize a Conferência de Paz coreana.

Afirmaram que, a não ser que surja alguma surpresa, terminará dentro de breve as negociações que se estão realizando com os comunistas em Pan Mun Jon para preparar aquele conclave. Frizaram que o estado em que se encontram essas negociações "é muito mau" atualmente.

O enviado especial norte-americano em Pan Mun Jon que representa a ONU nas negociações,

Arthur H. Dean, enviou despachos ao Departamento de Estado nos quais se mostra muito pessimista. Todavia, o secretário de Estado, John Foster Dulles, afirmou hoje a Dean que faça "todos os esforços possíveis" para que a Conferência de Paz coreana se realize.

Segundo os funcionários norte-americanos, as "ações que movem os comunistas a não desejarem a realização daquele conclave podem ser as seguintes:

1.º — O Kremlin quer que não se chegue a um acordo geral algum na Coreia enquanto não se (Conclui na 2.ª página).

Ultima palavra da Casa Branca sobre a polemica entre Eisenhower e McCarthy

Considera o governo fechadas as portas a toda propaganda em torno da ajuda dos EE. UU. às nações que comerciam com a China comunista

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Casa Branca deu hoje sua "última palavra" sobre sua batalha com o senador Joseph R. McCarthy pelo "comércio com a China". Fechou as portas a toda propaganda ulterior em torno da questão, ao dar ao conhecer que,

entre os telegramas recebidos em Washington, a política do governo registrava "uma ligeira dianteira" sobre os partidários de McCarthy, enquanto que nas cartas a diferença, muito ligeira

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
11 DE DEZEMBRO
São Damascio, o primeiro Papa
deste nome, eleito em 366 para
suceder ao pontífice São Liber-
to, pois que São Félix II que
substituiu a São Liberio durante
o seu exílio, e que nesta interdi-
ção de Gregório XIII mandou que
fosse ele inscrito entre os legítimos
pontífices.

RETRO ANUAL DO CLERO

De ordem superior comunico ao
reverso, clero diocesano que os
exercícios espirituais serão reali-
zados na última semana de abril
e na primeira de maio do próximo
ano, de acordo com a nominata a
ser oportunamente publicada.

JEJUM E ABSTINENCIA POR
OCASIAO DO SANTO NATAL

Lembro ao reverendo clero, religio-
so e fiéis, que, na arquidiocese
de São Paulo, a ante-vigília do
Santo Natal (23 de dezembro) é
dia de jejum e abstinência, con-
forme determina a S. 84.

VIGILIA EUCARISTICA DOS
SACERDOTES

Realizar-se-á na igreja de São
Francisco, sede da adoração pe-
rene ao SS. Sacramento, na no-
ite de 17 para 18 do corrente, a
vigília mensal eucarística dos
reverendos sacerdotes seculares e
regulares do arcebispado. Dessa
feita não comparecerão os membros
do Seminário Central, em virtude
das férias regulamentares.

FEDERAÇÃO MARIANA
FEMININA

No ultimo domingo do ano, dia
27 do corrente, haverá romaria
das Filhas de Maria à matriz de
Nossa Senhora Aparecida, em In-
dianópolis. Para esta romaria ha-
verá especiais partidas da praça
João Mendes, às 7 horas, custan-
do cada passagem de ida e volta
Cr\$ 5.00. As interessadas de-
verão retirar as passagens com an-
tecedência, na sede da Federação,
até o dia 15, mediante pagamento
adiantado. Pede-se uniforme com-
pleto.

PIA UNIAO DE NOSSA SENHORA
DO SANTISSIMO
SACRAMENTO

Dia 13, às 8 horas, será rezada
missa com cânticos e comunhão
geral na Igreja de Santa Ifigê-
nia, oferecida à Nossa Senhora.

Após a missa, terá início as
visitas desse dia, em louvor a sua
excelso padroeira.

As 20 horas, será rezado o ter-
cio com ladainha e sermão, recep-
ção para novos associados, finali-
zando as cerimônias da noite com
benção solene, do Santíssimo Sa-
cramento.

— D. Paulo Rolim Loureiro,
bispo auxiliar, assinou os despachos
seguintes:

Ereção canonica, de Irmandade,
de SS. Sacramento nas paró-
quias de Colônia, em Jundiaí,
e de Santa Maria Goretti, em Uti-
nga; de Congregação Mariana de

Mocos e de Casados, e de Pia
União de Filhas de Maria, na pa-
roquia de Santa Maria Goretti,
em Utiंगा.

Capela do Ginasio "Jesus-Ma-
ria-José", em Santo Amaro, pe-
dro Holtz.

Confessor ordinario, das Filhas
de São José, em Salto, mons. João
Couto.

Transmitir uso de ordens —
mons. João Couto.

Capelas — da Imaculada Con-
ceição (Serrote) e da Imaculada
Conceição (Lambari), na pa-
roquia de Guararema; de S. João
Clímaco e de Santa Eudívia, na pa-
roquia de São Vicente de Paul-
lo, do Jardim Vila Galvão, na
paróquia de Jaguá.

Fabricações — da paróquia de
Salto, r. Mons. João Couto; da
paróquia de São Sebastião (P.
Pequena), r. Abel Gomes Le-
ite; da paróquia de Santo Agosti-
nho, pe. Agapito Gregório Alonso,
Batismo de adulto (RP) — pa-
roquias de Santa Maria Goretti
(Utiंगा), de São José, no Jar-
dim Bela Vista, e de Santo Agosti-
nho, e da capelinha da Guarda
Civil.

Processões — paróquias de N.
Senhora das Dores (Casa Verde)
e de N. Senhora do Carmo, Ita-
quera.

Licença para pregar — RR. PP.
José Thuler e Mario Rimondi.
Benção de imagem — paróquia
de Vila Guilhermina.

Trinação — RR. PP. Pedro
Koning, José Morschhauser e Al-
fredo Aloisio, SVD, Ugo Poli,
Francisco Ecker, mons. João Cou-
to, Cirio Turino Renato Angelucci,
Arlindo Luis de Oliveira, Ra-
fael Rodrigues, André Avevino,
Joanir Horta, Teodoro Castelli,
Januario Sangrardil, Claudio Pa-
rent.

Sacristão — da paróquia de S.
Vito, sr. Paulo de Tarso Freilich.

Vigário cooperador — paróquia
do Brooklin Paulista Velho, RR.
PP. Bruno Turato e Carlos A-
quino, PIME; da paróquia de N.
Senhora Auxiliadora (Luz), mons.
Paulo Anstrol C. Freire, capelão
da Força Publica; paróquia de
S. Vito, sr. Georges Picard, CSC;
paróquia do Brooklin Paulista, U-
tiंगा, PP. João Mazzoleni, C-
Ginola e Antonio Quagliotto,
PIME.

Vigário — paróquia do Brook-
lin Paulista Velho, pe. Atílio
Garré, PIME; paróquia de Santo
Amaro, pe. Caetano Filippin,
PIME; paróquia de S. Vito, pe.
Claudio Parent, CSC; paróquia de
N. Senhora das Dores, Ipiranga,
pe. Ugo Poli; paróquia de San-
ta Isabel, pe. Cirio Turino; pa-
roquia de Cristo Rei, Tatupé, pe.
Alfredo Aloisio, SVD.

Vigário substituto — paróquia
de S. Roque, fr. Alberto de S.
Teresa.

Vigário econômico — paróquia de
S. Vito, sr. Paulo de Tarso Freilich,
Renato Angelucci; paróquia de S.
Cristóvão (Luz), pe. Guilherme
Bonomo; paróquia de S. Sebastião,
Ponte Pequena, pe. Abel Go-
mes Leite; paróquia de Perus, pe.
Francisco Ecker.

Vigário cooperador — paróquia
de N. Senhora das Dores, Ipiranga,
pe. Glomando M. Grotti; pa-
roquia de Cristo Rei, Tatupé,
PP. José Morschhauser e Pedro
Koning, SVD.

Sacristães — paróquia de Sal-
to, sr. Pedro Stefani; paróquia de
São João Batista, Brás, sr. Pruden-
ciano Thuler.

Quermesse — paróquia de N.
Senhora dos Remedios.

Binação — RP, mons. José Ar-
tur de Moura, Agapito Gregório
Alonso, Luis Rodrigues, Domício
Bardon, Pedro Leon, João
Cardinale, Eduardo M. Goffo,
Ludovico Gail Ettore Turrini.

Pleno uso de ordens — PP.
mons. José Artur de Moura e Jo-
sé Dieudonné Portelli.

VENERAVEL IRMANDADE DE
S. PEDRO DOS CLERIGOS

"De ordem do rvd. Ilmo Pro-
vencor do Venerando de São Paulo,
dos Clerigos de São Paulo, convi-
do os reverendos irmãos para a as-
sembleia ordinária a realizar-se
no salão da Cúria Metropolitana
no próximo dia 15 de dezembro,
terça-feira, às 14.30 horas, em
primeira convocação, e às 15 ho-
ras, em segunda convocação.

Devido ser debates problemas
de real importância para a
Irmandade, pede-se encarecimen-
to o comparecimento dos
reverendos irmãos. (A.) Pe. Antonio
Marçal Pequeno, secretário.

REUNIAO DO CLERO
ARQUIDIOCESANO

Realiza-se segunda-feira próxi-
ma, às 15 horas, no salão da Cúria
Metropolitana, a costumeira reu-
nião mensal do rvd. clero archi-
diocesano. A discussão do caso
estará a cargo dos vigários de Vi-
la Arens (relator) e de Gualama
(arguente).

ACONTECE
CADA UMA...

(Conclusão da última página).

cio francesa que tem a seu
cargo os preparativos do lei-
ão, deu os detalhes da co-
leção do ex-monarca egípcio.

"Esta coleção", declarou
Rheims, "assombrará o mun-
do por sua incrível diver-
sidade".

Entre os objetos que se-
rão postos em leilão se en-
contram os seguintes: 250
frascos de perfume com ins-
crisções de pedras preciosas
e de pedras preciosas; um to-
pazio de 300 quilates; uma
aguardinha de 500 quilates;
100 quilos de pratos e
copos de ouro (suficientes
para um banquete de 2.500
talheres); 4 lingotes de ou-
ro cunhados na época da
Roma imperial.

Rheims declarou que o
governo francês concederá
divisas aos compradores pa-
ra que possam adquirir os
objetos daquele leilão.

Acrecentou que o governo
egípcio cobrará apenas 5 por
cento do valor dos objetos
como direito de saída do
Egito.

HIGINO ALVARES — Faleceu
em Piraju, no dia 7 do corrente,
o sr. Higinio Alvares, industrial e
proprietário residente naquela ci-
dade. Deixou viúva a sra. Cleide
Maragão Alvares e os seguintes
filhos: Maria Alvares de Araujo
Cunha, casada com o sr. José de
Araujo Cunha, funcionário da Se-
cretaria da Fazenda; Laura Al-
vares Perilli, casada com o sr.
João Perilli, gerente da Compa-
nhia de Luz e Força de Piraju;
João Alvares, casado com a sra.
Isolina Lalle Alvares; Otávio Al-
vares, casado com a sra. Geni
Alvares; e Belmiro Alvares, ca-
sado com a sra. Santinha da Silva
Alvares.

Deixa ainda varios netos e bi-
netos.

A sua morte foi muito sentida
em Piraju, onde o saudoso extin-
to residia há mais de cinquenta
anos.

Faleceram ontem nesta capital:

MARIO ALBERTO GUARISE, com
74 anos de idade, viúvo da sra. Gio-
conda Guarise. Deixou os filhos:
Egípcio, casado com a sra. Josefa
Guarise, Evarado e Esperanto.

O enterro realiza-se hoje às 9 ho-
ras, saindo o feretro do Hospital
Santa Fé para o cemitério de Aracá.

Expectativa em torno
da reunião

(Conclusão da 1.ª pag.)
entre a coligação governamental
e a bancada social-democrática.

A moção acentua o inabalável
desejo de todo o povo albanês de
reconstituir a unidade nacional e
de servir, em igualdade de di-
reitos, como membro de uma Eu-
ropa Unida, a causa da paz.

Lembrando as moções preceden-
tes aprovadas pelo "Bundestag"
relativas à realização de eleições
gerais suscetíveis de concederem
à Alemanha um governo único,
autorizado a negociar a paz com
as quatro potências ocupantes, a
moção concita o governo a se ba-
ter a fim de que a carta das Na-
ções Unidas seja válida e opere
em relação a todo o povo alemão,
isto é também para os membros
da nação alemã que hoje vivem na
zona soviética. Concluiu, a
moção convidando o governo a plei-
tear com energia pela libertação
dos prisioneiros alemães que ain-
da se encontram na URSS.

Estacionamento
para carga

(Conclusão da última página).

Av. São João — Permissão de
estacionamento em ambos os la-
dos, no trecho entre a praça do
Correio e o largo Paissandu.

Rua Santa Ifigênia — Permitir
o estacionamento, do lado ímpar,
em toda a sua extensão.

Rua Sete de Abril — Permitir
o estacionamento, no lado ímpar,
da praça da Republica, até ao
n. 101.

Largo São Francisco — Permitir
o estacionamento entre os dois
postes a 45 graus.

Rua 25 de Março — Permitir o
estacionamento, em dias alterna-
dos, da rua Anhangabaú à ladeira
Porto Geral.

OCORRENCIAS
POLICIAIS

(Conclusão da última página).

onde aguardará o momento de ser
entregue à Justiça.

MOTOCICLISTAS VITIMAS DE
ACIDENTE

Na manhã de ontem, na aveni-
da Adolfo Pinheiro, em Santo
Amaro, a motocicleta de chapa
615, pilotada por Juvenal Luis
Magalhães, de 25 anos, solteiro,
domiciliado à rua Casa do Acor,
327, colidiu com o automóvel de
chapa 4-89-38 conduzido por Jo-
sé de Almeida Cunha.

Outro acidente idêntico ocorreu
no cruzamento da avenida Melo
Freire, com a rua Itaboraí, quan-
do o motociclista de chapa 17-64,
pilotado por Apolônio Ferreira
Mendes, de 30 anos, casado, mor-
ador no Parque D. Pedro II, 43,
na Vila Madalena, chocou-se com
a "perua" 5-23-78 dirigida por
José Rodrigues.

Os dois motociclistas sofreram
ferimentos e foram internados
nos hospitais de Clínicas.

ATROPELOU E FUGIU

Na estrada de Itaú, próxima-
das do n. 1.000, ontem, pouco de-
pois das 15 horas, Gabriel dos
Santos Esteves, de 42 anos, cas-
do, domiciliado à rua Fidalga, s/n.
na Vila Madalena, foi atropelado
pelo auto particular de chapa
88-95, dirigido por um motoris-
ta não identificado, cujo motoris-
ta se evadiu.

A vítima, em estado grave, foi
recolhida ao Hospital das Clí-
nicas.

FERIDO POR UM CAMINHÃO

O caminhão da E. F. Soroca-
bana de chapa 19-44-66, dirigido
pelo motorista Argemiro de Arau-
jo, na tarde de ontem, cerca das
15 horas, na avenida Vital Brasil,
em frente ao cine El Dorado,
atropelou o menino Luiz Antonio
Zanato, de 4 anos, filho de Silvio
Zanato.

O menino, em estado grave, foi
removido, diretamente do local,
para o Hospital das Clínicas, ten-
do sido instaurado inquérito sobre
o fato.

APANHADO POR UM "JEEP"

Maria Benedita dos Santos, de
28 anos, solteira, residente à ala-
meda Glete, 879, às 14 horas de
ontem, na esquina da avenida São
João com a rua Conselheiro Crispi-
niano, foi atropelada pelo "jeep"
da Prefeitura Municipal de
chapa 19-77-22, conduzido por
Nestor Marques.

A vítima, depois de receber tra-
tamento no Pronto Socorro Mu-
nicipal, foi internada no Hospi-
tal das Clínicas.

SEXAGENARIO ATROPELADO

As 17.25 horas de ontem, na
avenida Nazaré, em frente ao
Hospital do IAPTEC, Antonio
Garcia, de 65 anos, casado, domi-
ciliado à rua Alves Guimarães,
1.444, foi atropelado pelo auto de
aluguel de chapa 11-12-51, condu-
zido por Francisco Fernandes.

O sexagenário, em estado grave,
foi internado no Hospital das Clí-
nicas.

ESTA HORA DO MUNDO
ENTRE FRACASSO E ESPERANÇAS

J. N. MATHIAS

A conferência dos "Três Grandes"
redundou em dois resultados efetivos:
a aliança ocidental concordou com a
realização de uma reunião "a quatro" entre
os seus e o chanceler da URSS, e o presidente
norte-americano lançou um novo plano
para salvar o mundo do perigo "atômico".
Estes dois assuntos requerem análise sepa-
rada. Após a publicação dos resultados,
surge a próxima questão: qual será a res-
posta do "Kremlin" e a da órbita comu-
nista em geral?

Foi Moscou que lançou a recente su-
gestão para a convocação dos chanceleres;
os russos, consequentemente, não podem
recusar a proposta ocidental; reunir-se-ão
portanto no dia 4 de janeiro próximo os
representantes das quatro grandes potên-
cias. O lugar escolhido é Berlim, notada-
mente o antigo palácio da Suprema Corte
da Prússia. O temário consiste em dois
pontos: a unificação da Alemanha e a li-
bertação da Áustria. Quer dizer: os oc-
cidentais aceitaram o convite repentino dos
russos sob a condição de limitarem os
chanceleres o tema de suas conversações
apenas aos dois problemas europeus. Os
russos, formalmente, nunca endossaram
esta nuance (aldis substancial) da toma-
da de posição de seus adversários. Pro-
vavelmente estaremos com a razão ao su-
por que o delegado russo vai armando a sua
trama, partindo deste ponto delibera-
mente pouco esclarecido.

Conforme a maioria dos observadores,
os russos procuram alcançar dois resulta-
dos em Berlim, e farão concessões somente
dentro dos moldes dos dois altos preta-
belecidos. Eles pretendem ajustar o pe-
rigo iminente da guerra para assegurar o
desenvolvimento pacífico da economia so-
viética no próximo futuro, e de outro lado,
continuando encorajando os ocidentais em
diminuírem seu esforço defensivo, arma-
mentista. Ligada a esse segundo empe-

nho, aparecerá a terceira intenção: a de
criar divisões entre os aliados, maxime en-
tre os europeus e os norte-americanos.
Nestas circunstâncias, o ambiente da con-
ferência de Berlim ofereceu abundantes
oportunidades para travarem os russos in-
trigas perturbando a união já bastante
perturbada de seus adversários. O teor
pouco esclarecido do temário permitirá aos
russos nortear as discussões num caminho
torçoso, sem fim e sem resultado; no en-
tanto, hábil, como sempre, Molotov poder-
valer-se das aspirações nitidamente contra-
rísticas da Europa a serem exploradas contra
a atitude muito mais intransigente dos
americanos.

Quanto ao "plano atômico" de Eisen-
hower, as primeiras reações soviéticas são
nitidamente negativas. Volta a baila a
velha disputa entre os ocidentais e os rus-
sos sobre a mediação do assunto. Os russos
exigem, antes de mais nada, a interdição
da guerra atômica, como o primeiro passo
a ser dado para a eliminação do perigo
mundial. Os ocidentais, por sua vez, re-
comendam, como medida inicial, a organi-
zação da fiscalização, a ser seguida apenas
mais tarde pela interdição. Tanto os co-
mentários oficiais do representante russo,
o sr. Vichinski perante a ONU salientam
constituir o "plano Eisenhower" a simples
repetição das propostas anteriores, sempre
rejeitadas pela União Soviética. Washing-
ton teria proposto — declaram os russos
— a criação de uma organização interna-
cional de controle, bem sabendo de ante-
mão ser tal sugestão forçosamente inacei-
tável para a URSS. Esta replica torpe-
deu definitivamente a iniciativa norte-
americana. O fracasso nesse assunto não
serve de bom augúrio para o outro setor,
a conferência a quatro, já em preparo, mas
de uma ordem do dia perigosamente pouco
esclarecido.

ADMITE-SE QUE OS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.ª página).

realizam uma convergência de
grandes potências, incluindo a
China comunista. A paralisação
das negociações é, por consequen-
te, o pretexto que o Kremlin
apresentará aos aliados para in-
cluir a China aos entendimentos
entre as grandes potências.

2.º — Os comunistas desejam
retardar toda e qualquer decisão
definitiva na Coreia para dividir
os aliados. O presidente Syngman
Rhee ameaça varias vezes reini-
ciar a guerra caso não se unifi-
que a península coreana. A rup-
tura entre o presidente sul-corea-
no e os demais aliados seria ca-
tastrófica para a causa do mundo
livre.

DEVERA POR EM PRATICA
TODOS OS MEIOS CONCE-
BIVEIS

PAN MUN JON, 10 (U. P.) —
O delegado especial Arthur H.
Dean, declarou hoje que o secre-
tário de Estado, sr. John Foster
Dulles, lhe enviou novas ordens
para que ponha em pratica "todos
os meios concebíveis" a fim de
que possa realizar-se a Conferên-
cia de paz coreana.

Dean ameaça os comunistas
de por termo às negociações caso
não aceitem sua "oferta fi-
nal", hoje, todavia, declarou que
se comunicou aos vermelhos que de-
sejava que sejam encerradas as
negociações.

MALOGRA MAIS UMA REU-
NIAO DA CONFERENCIA
PRELIMINAR

PAN MUN JON, 10 (ANSA) —
Foi realizada a manhã de hoje
mais uma reunião da Conferên-
cia preliminar à Conferência Po-
lítica para a Coreia.

Mais uma vez a reunião findou
sem que um acordo fosse alcan-
çado pelas duas partes no que
cabe ao problema da participa-
ção da URSS na Conferência
Política que, como se sabe, é o
assunto principal das discus-
sões nestes ultimos dias. O plen-
ipotenciário dos "deuses" acentu-
ou, no decorrer dos trabalhos,
de acordo com anterior orienta-
ção, que a URSS não poderá par-
ticipar da reunião política a não
ser com direito de voto, isto é,
vinculada às decisões da Confe-
rência, pois, sua posição em re-
lação ao conflito coreano não foi
de um país neutro. Depois de
haver acentuado a importância
da passagem do comunicado fi-
nal da Conferência das Bermudas
em que se reafirma o desejo das
potências ocidentais de que a
reunião política para a Coreia
seja realizada e obtenha resulta-
dos dos mais satisfatórios. Dean
criticou o sistema de votação pro-
posto pelos sino-coreanos, que
prevê um acordo unânime entre
as duas partes antagonicas como
condição da realização da vota-
ção. "Através desse sistema, de-
clarou o delegado aliado, quem
quer que seja poderá sabotar,
conforme melhor lhe aprouver, a
Conferência Política".

DESEIATAS AS TATICAS DE
OBSTRUCAO DOS PRISIO-
NEIROS SUL-COREANOS

PAN MUN JON, 10 (UP) —
Paraquedistas indus puseram hoje
fim às táticas de obstrução dos
prisioneiros sul-coreanos que re-
cusam repatriamento e que pro-
curam atrasar as explicações
que lhes estão sendo dadas por
seus compatriotas a fim de que
voltem à pátria.

Os indus retiraram à força seis
dos prisioneiros que se negavam
a deixar a tenda em que se reali-
zavam as explicações.

As entrevistas com os prisionei-
ros deverão prosseguir. Com o
grupo de hoje, que também re-
cusou repatriamento, eleva-se a
250 o total de prisioneiros de
guerra sul-coreanos que se recusa-
ram voltar à pátria. Somente res-
tam 78 sul-coreanos por entrevis-
tar; até o domingo próximo terão
terminado as explicações aos sul-
coreanos e iniciará as entrevistas
com os 22 norte-americanos e 1
britânico.

Durante as explicações de hoje,
um prisioneiro sul-coreano tentou
atirar uma cadeira contra um co-
missário que o procurava con-
vencer a regressar à Coreia do
sul.

PAN MUN JON, 10 (UP) —
Os prisioneiros de guerra pro-
comunistas da Coreia do sul fize-
ram hoje uma "greve sentada" e

CAMPANHA DE AL-
FABETIZAÇÃO

Através de um questionário diri-
gido aos diretores de jornais do in-
terior do Estado de São Paulo, pode
o S.E.A. divulgar opiniões acerca
de como os visões pelas condições
a orientação e os resultados da Cam-
panha de Educação de Adultos.

O sr. Gastão Silveira, do "Jornal
Prestes", de Catanduva, lamenta
que os resultados não sejam maio-
res, em face da dedicação de docen-
tes autoridades escolares e órgãos de
propaganda daquele município. Vali-
diz a completa eficiência da edu-
cação do base "quando houver lei
dando ao certificado de alfabetiza-
ção o mesmo valor, o mesmo valor
de quitação militar".

O sr. Alceu Gomes da Silva, dire-
tor do jornal escolar "O Pro", de
Piracicaba, na Estrada de Ferro Bra-
sileira, considera bons os resul-
tados alcançados pelo Movimento. Com
o fim de incentivá-lo, recomenda que
se crie uma maior solidariedade
entre os empregadores, assim como
participação mais intensa das au-
toridades.

O Serviço de Divulgação do S.
E.A.)

Homenagem a um
professor

A diretoria da Faculdade de Far-
macia e Odontologia da Universi-
dade de São Paulo prestará uma ho-
menagem à memória do prof. José
Eurico Santos Abreu inaugurando o
seu retrato na galeria dos mestres
que já passaram por aquele estabe-
lecimento de ensino.

Essa cerimonia que se realizará no
dia 14, às 15.30 horas, contará com
a presença da congregação desse in-
stituto universitário e com os paren-
tes e amigos do saudoso acadêmico.
Falará sobre a personalidade do
extinto prof. Demostenes Orsini,
seu sucessor na cadeira de Fisiologia.
O ato será publico.

Juiz renitente

FRANCFORT, Alemanha, 10
(U. P.) — O juiz norte-americano,
William Clark, foi suspenso
ontem pelo Departamento
de Estado e substituído por
um magistrado supremo interino
para a Alemanha Ocidental.

Apesar disso, Clark respondeu
ao Departamento de Estado:
"Ignorarei a ordem, porque a
consciência completamente arbitrá-
ria e ilegal. Portanto, continu-
arei desempenhando minhas
funções judiciais".

Clark foi suspenso pelas au-
toridades de Washington por
"insubordinação", uma vez que
se negou a acatar a ordem do
Departamento de Estado de vol-
tar para os Estados Unidos. Ao
saber que o alto comissário Ja-
mes B. Conant havia designado
para substituí-lo em seu cargo
o juiz Carl W. Fulghum, Clark
declarou: "qualquer decisão
para suceder-me no cargo é
completamente ilegal".

ULTIMA PALAVRA

(Conclusão da 1.ª página).

também, estava a favor do sena-
dor republicano.

Até agora foram recebidas na
Casa Branca cerca de 50 mil co-
municações a respeito do suposto
comércio da Grã-Bretanha com a
China Comunista.

Essa compulsa da opinião pu-
blica foi iniciada na quinta-feira
da semana passada, quando o se-
nador McCarthy fez um apelo a
"todos os americanos que pensam
como eu" para que escrevessem
ou enviassem telegramas ao pre-
sidente Eisenhower, exigindo-lhe
que interrompa a ajuda norte-
americana às nações que "comer-
ciam com a China comunista".

O presidente Eisenhower e o
secretário de Estado, John Foster
Dulles, responderam em declara-
ções feitas que, ainda que de
modo algum lhes agrade esse
"comercio", acreditam que os
Estados Unidos não devem exer-
cer "pressão" sobre seus aliados
para que sigam a política "re-
americana".

MCCARTHY DESAFIA
TRUMAN

WASHINGTON, 10 (U. P.) —
O senador Joseph McCarthy de-
safiou hoje o sr. Harry S. Tru-
man a concordar com um debate
face-a-face sobre a questão da
infiltração comunista na admi-
nistração daquele ex-presidente.

McCarthy anunciou que receberá
em 14 de dezembro um debate na
Universidade de Harvard, uma
vez que Truman concorde tam-
bem com o mesmo.

Até agora não foi feito qual-
quer comentário por Truman a
proposito; todavia, os observa-
dores acreditam que Truman se
recuse a participar de tal deba-
te, alegando que o mesmo não
seria conveniente.

DE CAMAROTE
A POESIA DO ALCORÃO

QUEM, por acaso, não conheça o

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NOVAS MEDIDAS DEFLACIONARIAS SERÃO BAIXADAS

RIO, 10 (Asapress) — Segundo se informa, o ministro da Fazenda está ultimando um levantamento de todos os empréstimos particulares, do conhecimento da Carteira de Redescote do Banco do Brasil, desde 1950.

Dentro de breves dias, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito deverá baixar nova instrução, com grande repercussão na estrutura econômico-financeira do país.

Informa-se com segurança que, com as novas medidas visando a deflação, o ministro Osvaldo Aranha pretende dar ao país nova política de crédito.

NA SESSÃO DO SENADO

APROVADA A EMENDA QUE RETIRA DO REGIME DE LICENÇA PRÉVIA A EXPORTAÇÃO DO CAFÉ

Não poderão importar automóveis senão depois de decorrido o prazo de 3 anos, os funcionários civis e militares da União

RIO, 10 ("Correio") — O Senado realizou, esta manhã, uma sessão extraordinária durante a qual foi aprovado com emendas, o projeto que cria a Carteira de Comércio Exterior. Entre as emendas aprovadas destacamos a que retira a exportação do café do regime de licença prévia, deixando isso a cargo do I.B.C.; a que regula a aquisição de automóveis pelos funcionários civis e militares da União, dispondo que

Ricardo Montalban virá filmar no Brasil

RIO, 10 (Asapress) — Os srs. Norman Schlose e William Castro, produtor e diretor de filmes da Columbia Pictures, respectivamente, ontem chegaram à esta capital, anunciando que Ricardo Montalban filmará em técnico no Brasil. O título do filme será "Hercules Oak", constando de cenas filmadas no Rio e em São Paulo. O "script" da película já está pronto, faltando apenas um entendimento mais direto com os dirigentes da Vera Cruz.

A proposta, os dois conhecidos homens do cinema americano declararam: "Para um país que produziu 'O Cancaieiro' nada mais é impossível.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Dervile Allegretti — 1.º Secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

José Soares Hungria — 2.º tesoureiro.

Altino Arantes.

Antonio Luiz de Azeite Leão.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Mário Guimarães de Barros Lins.

Olegário de Camargo.

Plínio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dirá expediente às 3 e 5 e às sextas-feiras, às 10 e 12 horas.

Das 10 às 11,30 e das 14 às 15 horas, é dado o expediente pelo sr. Celviano de Mello, diretor da Secretaria. Aos sábados, a expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Extensivos aos funcionários da Cofap o pagamento do abono de emergência

Divergências em torno da questão da responsabilidade do presidente da República, nas transações da "Última Hora" com o Banco do Brasil

RIO, 10 ("Correio") — Na hora das breves comunicações falaram os seguintes deputados: Carvalho Sobrinho, reafirmando o noticiário de um jornal de Botucatu que atribui a um representante a autoria de uma emenda, incluída no orçamento da República, para instalação de um Posto Agrônomo naquele município paulista; Fernando Ferrari apelando para o Senado no sentido de que sejam aprovados antes do fim da sessão legislativa os projetos que dispõem sobre o abono do pessoal de obras e sobre a renovação dos Conselhos Fiscais dos Institutos de Previdência Social; Lobo Carneiro, homenageando a data que hoje se comemora a "Declaração dos Direitos do Homem" e protestando contra proibição de uma festa que seria realizada em Fortaleza, em benefício da imprensa popular por parte da polícia; Dolor de Andrade, apresentando um requerimento de informações sobre as atividades do Banco de Crédito da Amazônia.

No grande expediente da sessão de hoje, da Câmara, o sr. Vieira Lima fez um extenso discurso, defendendo o projeto de emenda de autoria do sr. João Alves de Almeida para delegado do Instituto dos Bancários na Bahia, e esclarecendo que, a indicação do mesmo fora feita pelo Sindicato dos Bancários da Bahia ao presidente da República.

O sr. Arnaldo Celdeira, falando como líder de partido, procedeu à leitura de uma carta dirigida pelo sr. Ademar de Barros ao presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, e a proposta das acusações formuladas pelo deputado Carmelo D'Agostino contra a honrabilidade do ex-governador de São Paulo.

O sr. Herbert Levi sugeriu, em discurso, que a Câmara estenda a investigação da Comissão de Inquérito sobre a "Última Hora", aos vários aspectos da atuação do sr. Ricardo Jafet no Banco do Brasil.

Antes de iniciar-se a Ordem do dia, o sr. Nereu Ramos leu um ofício do presidente do Congresso Nacional fixando para as 15 horas do dia 13 de janeiro do próximo ano a sessão conjunta do Senado e da Câmara para instalação da sessão legislativa extraordinária, convocada pelo terceiro dos membros da Câmara dos deputados. O presidente transmitiu, ainda, um convite do Clube dos Seguradores e Banqueiros dirigido aos deputados, para a conferência do sr. Eugênio Gudin, no dia 16 do corrente.

Iniciada a Ordem do Dia procedeu-se à votação das emendas oferecidas ao projeto que prevê a utilização de títulos eleitorais, tendo o aprovado a que determina que os títulos expedidos em retrato a eleitor, depois da vigência desta lei, serão nulos. Segundo o projeto aprovado os títulos serão obrigatoriamente o retrato do eleitor somente a partir de alistamento que se iniciará no dia 1.º de janeiro de 1954.

Foi anunciada em seguida, a votação, em primeira discussão, do projeto de resolução relativo a inquérito parlamentar sobre as transações entre o Banco do Brasil e as empresas Elica, e "Última Hora" e Rádio Clube do Brasil.

Abriu-se os debates o sr. José Bonifácio levantou uma questão de ordem afirmando que as emendas oferecidas ao relatório e ao projeto de resolução não deviam ser consideradas pelo Plenário. Identico ponto de vista expôs o sr. Nestor Duarte que considerou impertinente as emendas, e ainda que envolviam censura à Comissão de Inquérito. O presidente esclareceu que não lhe competia apreciar o mérito das emendas, tarefa que é do plenário.

Em seguida, o sr. Castilho Cabral combatu as emendas do sr. Brochado da Rocha. O sr. Guilherme Machado, a seguir, fez parecer sobre as referidas emendas, manifestando-se contrário.

Foram aprovadas depois dos requerimentos, o primeiro do sr. Blacio Pinto, pedindo preferência para a emenda do sr. Brochado da Rocha, que mandava excluir do relatório o capítulo sobre a responsabilidade do presidente da República, e o segundo, do sr. Fernando Ferrari pedindo votação nominal de toda a matéria.

Foi rejeitado um requerimento prorrogando a sessão por mais 2 horas, e o presidente anuncia a convocação de uma sessão noturna extraordinária, para às 20,30 horas.

O sr. Gustavo Capanema falou em seguida que conta com a maioria para aprovar a emenda determinando que seja retirado do inquérito a parte referente à responsabilidade do presidente da República. Entretanto, esteve hoje, com o chefe do governo que lhe manifestou a sua vontade de que a emenda seja rejeitada a fim de que o relatório não sofra mutilação.

Na Comissão de Constituição e Justiça foi aprovado o projeto de lei do sr. Lucio Bioncourt, que visa a regular a desapropriação por interesse social. O relator fez algumas restrições ao projeto, sobretudo no que se refere à concessão do interesse social e à enumeração dos casos em que se configurará a desapropriação, divergindo do mesmo, ainda, quanto ao critério da indenização. Assim, discordou da aplicação do cham-

AS PORTAS DO IV CENTENÁRIO

O NATAL DA CIDADE

Teve uma feliz ideia quem mandou enleitar a cidade para as festas do Natal. As ruas e os largos do perímetro central já apresentam um outro aspecto, mais alegre e mais atraente. A praça da República e a Osvaldo Cruz, então, são um verdadeiro encanto, principalmente à noite, com suas arvoreds cheias de pequenas lâmpadas multicores. A primeira oferece, além disso, a bonita vista de uns pequenos charlazes iluminados, também a cores diferentes. Como faltam alguns dias ainda para aquele que recorda o nascimento do Menino Jesus e em que chegará subrepticamente com suas longas barbas brancas e mais dadas dos papais, é bem ver que a cidade vai ficar mais bonita do que está, pois que novas ornamentações ali lá serão feitas.

Daqui a pouco vamos ter o outro Natal, esse só brasileiro e, mais particularmente, paulista. Sua comemoração está sendo preparada há coisa de um ano por uma comissão oficial de homens animados de grande espírito público, aos quais São Paulo fica devendo uma série de grandes realizações. Além deles, na tarefa estão empenhados muitos outros, reunidos em grupo ou agindo isolados, não menos entusiasmados. Uns e outros tudo têm feito para que o 25 de janeiro do ano próximo, quando fará quarentos anos que São Paulo nasce, seja condecorado assinalado na história da cidade de Anchieta.

A mesma ideia ocorreu a quem mandou embelezar a cidade agora, ocorrerá, com certeza, aos interessados em que esta dê a melhor impressão àqueles que a habitam ou que, morando fora, a procurem no dia de seu aniversário. É preciso que esse apelo — porque haverá, sem dúvida, um pedido — seja bem acolhido e prontamente atendido, não só pelas casas comerciais, mas por todo mundo. Imaginem que espetáculo lindo será, milhares e milhares de prédios, inclusive os residenciais, com suas fachadas ornamentadas a indicarem que dentro de cada um deles há gente vibrando de alegria pelo acontecimento e de orgulho por poder mostrar aos forasteiros o que é hoje o lugar em que os primeiros jesuítas vindos ao Brasil exerceram o seu apostolado!

BARROS NETO

EMPOSSADO O NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Despedida do prof. Ernesto Moraes Leme — Exposição das atividades da Universidade

Realizou-se ontem, na sala do Conselho Universitário, a solenidade de transmissão do cargo de Reitor, abrindo os trabalhos do

prof. Ernesto de Moraes Leme, que vem de ser designado pelo governo da República para Deputado Permanente do Brasil na ONU.

O ex-Reitor da Universidade pronunciou um discurso fazendo relato de todas as atividades da Reitoria no período de 1951 a 1953. Em seguida, entregou o elevado cargo ao vice-reitor, prof. Luiz Cintra do Prado.

Durante a sessão, falaram o prof. Euripedes Simões de Paula, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em nome do Colégio Conselho Universitário, que saudou o prof. Ernesto Moraes Leme e o homenageado, que agradeceu a homenagem e a presença de quantos compareceram à solenidade.

O escândalo dos caminhões-feiras

RIO, 10 (Asapress) — Desde que o sr. Luiz Guimarães tomou posse do cargo de delegado do I. A. P. C. do Distrito Federal, pedindo de favor do sr. Maná Creekkratt Sá, implicado no escândalo dos caminhões-feiras, se sucederam.

Como se sabe, o sr. Maná Sá era chefe do Departamento de Aplicação de Fundos do I. A. P. C., função que vinha exercendo há muito tempo sendo das mais importantes da Delegacia.

O sr. Luiz Guimarães não atendeu as reiteradas solicitações para que o sr. Maná Creekkratt permanecesse em seu lugar. Afastou-o ontem mesmo do cargo, nomeando para substituí-lo, o sr. Manuel Moraes Neto, antigo funcionário da autarquia.

O atual delegado do I. A. P. C., fez outras modificações no posto para a chefia do Departamento de Serviços Gerais, no lugar do sr. José Herdeiro.

CIRCOLO ITALIANO

Realiza-se hoje, às 18,30 horas, à Rua Conselheiro Crispiniano, 120, o ato inaugural da nova sede do Circolo Italiano.

Comparecerá à solenidade o sr. Giovanni Fornari, embaixador de Itália no Brasil.

Diretoria da Carteira de Crédito Geral do B. B.

RIO, 10 (Asapress) — Falando a reportagem, após seu despacho ontem com o presidente da República, o ministro Osvaldo Aranha declarou que o governador Lucas Nogueira Garcia lhe havia indicado o nome do sr. Gastão Eduardo Bueno Vidigal, filho de ex-ministro da Fazenda, sr. Gastão Vidigal, para ocupar a vaga do sr. Coriolano de Góis na diretoria da Carteira de Crédito Geral.

Adiantou o ministro que possivelmente o ato de nomeação do sr. Gastão Eduardo Bueno Vidigal será assinado ainda hoje pelo presidente da República.

Garantia de justa remuneração ao produtor de arroz

RIO, 10 (A.N.) — Foi aprovada pelo presidente da República, exposição de motivos do ministro da Agricultura, na qual o sr. João Cleofas reiterou a sua opinião contrária à importação de arroz, e favorável à garantia de justa remuneração ao produtor nacional.

Esse pronunciamento do titular da pasta da Agricultura foi efetuado pela portaria da COFAP, que tabelou o arroz e fixou margem de lucros para atacadistas e varejistas, sem garantia de preço mínimo para os produtores.

Na Comissão de Saúde Pública foi aceito parecer do sr. Novelli Junior, favorável ao projeto elaborado pela Comissão de Diplomacia, aprovando o protocolo anexo ao Código Sanitário Panamericano, firmado em Havana, em 24-6-52.

A SESSÃO NOTURNA

RIO, 10 (Asapress) — Na sessão noturna de hoje da Câmara dos Deputados, em que se discute o caso do jornal "Última Hora", somente foi possível o início da referida sessão cerca das 22 horas, devido à falta de "quorum".

Iniciada a sessão, foi à tribuna o deputado Brochado da Rocha, que sustentou a emenda que exclui o inquérito de "Última Hora", a parte que diz respeito ao presidente da República, sr. Getúlio Vargas. Ainda ocuparam a tribuna os deputados Castilho Cabral, presidente da Comissão de Inquérito e José Bonifácio, que combateram a emenda, estando no momento em que encerramos os nossos trabalhos, discursando o sr. José Bonifácio.

Campanha do Natal para os doentes do Hospital das Clínicas

Reuniu-se novamente, dia 4, sob a presidência da sr. Heloisa Cavalcanti a comissão organizadora da Campanha para o Natal no Hospital das Clínicas.

Decidiram os seus elementos continuar na coleta de doações até o dia 20, quando será iniciada a preparação dos pacotes para distribuição aos doentes.

Cada uma das senhoras levou consigo um grande número de cartões de propaganda a serem distribuídos pela cidade e para os quais o prefeito Janio Quadros concedeu generosamente isenção de impostos.

ESCOLAS E CURSOS

COLEGIO SÃO JOSE — Serão efetuadas no dia 16, às 18,30 horas, no salão do Colégio São José, as solenidades da entrega de diplomas e distribuição de prêmios às alunas do curso Normal, que concluíram os estudos.

CURSO PREPARATORIO IV CENTENÁRIO — Sob os auspícios do C. M. de São Paulo, funcionará à Rua Monte Alegre, 286, a partir do dia 15, um Curso Preparatório Intensivo para os exames vestibulares de 1954, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo. O Curso Preparatório IV Centenário será dirigido exclusivamente por alunos da Faculdade, com duração de 60 dias.

Inscrições, na sede do Centro, à Rua Monte Alegre, 286.

INSTITUTO CARIANO DE CAMPOS — Iniciam-se hoje, às 14 horas, neste estabelecimento de ensino, as provas orais dos candidatos habilitados para o curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

ESCOLA SENAC — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, no "gratium" da Escola Senac, à Rua Galvão Bueno, 707, uma reunião festiva de despedida da turma diplomada no curso de graduação em Engenharia. O curso terá duração de 3 anos e 6 meses, sendo o primeiro ano dividido em 3 semestres.

Proposta na Federação das Industrias a criação do Departamento do Comercio Exterior

Representação na "Feira da America" da Industria paulista — Visita do marechal Mascarenhas de Moraes — Intercambio com o Canadá

RUPTURA ESPACIAL OCASIONADA PELO COMPANHEIRO DE SIRIO

AUTHOS PAGANO (Duque de Domocopolis)

Há cientistas que se pronunciam acerca do perigo que a pequena estrela, chamada Companhia de Sirio — esta, a estrela mais cintilante dos Céus — apresenta para o sistema planetário. A deformação gravitacional originada no eixo clássico no redor de cada massa sideral, por efeito da sua força centrífuga, corresponde a uma função, segundo a qual, a profundidade da deformação varia com a massa, se bem que nunca possa chegar a ser 1,31 vezes o raio da mesma. De acordo com isto, a ondulação produzida no espaço pelo Companhia de Sirio alcança 6.000 quilômetros de profundidade, ao passo que a da nossa Terra não chega a ser de 30 quilômetros.

Vemos, então, que quanto mais próximo do máximo de deformação absoluta se encontra o espaço nos arredores da Companhia de Sirio, mais profunda é a sua situação no solo do eter, e se este vier a falir, ante o enorme esforço que tem de desenvolver para equilibrar uma explosão naquele ponto, não a superando, logo após da correspondente região escura, que nada mais é do que a ruptura do espaço, todo o sistema planetário será projetado em elétrons e prótons, juntamente com os elementos do eter que o sustentam, também desintegrados à razão de 300.000 quilômetros por segundo,

que é a velocidade da luz, nos abismos do espaço celeste.

Um cataclisma dessa ordem não teria antecedentes e nem conseqüentes, de vez que a vida à flor da Terra desapareceria por completo, imediatamente.

A razão de ser de semelhante perigo que oferece o Companhia de Sirio está na densidade de sua massa, que é a maior densidade de que se tem notícia. Se viajássemos para lá, ao aterrissarmos seríamos prontamente liquefeitos, pois umas poucas gramas de massa dessa diminuta estrela pesam tanto quanto tres locomotivas normais juntas, e essa massa opõe séria resistência ao equilíbrio gravitacional reinante nas suas cercanias. Ora, o Companhia de Sirio, por isso mesmo, é um vizinho perigoso, e o seu perigo, no que tange à extinção da vida neste mundo, ladeia com os raios cósmicos, os meteoritos e os asteroides, os cometas, a aproximação de estrelas, a paralisação do movimento da Terra pela ação lunar, a morte térmica do Universo, a possibilidade de o Sol tornar-se estrela nova, a possibilidade de ocorrerem desastres na economia interna do Sol, a bomba atômica ou a de hidrogênio, e mil e uma vicissitudes que nos assediam a cada passo.

O PROBLEMA POLITICO DO MOMENTO

tes estrangeiros e filhos de outros Estados aqui radicados prosperavam e por si e por seus filhos bendiziam a terra em que tão doce se tornava viver. Tudo era ordem, atividade fecunda e bem estar. E, perante o mundo, o crédito de São Paulo era maior que o da própria União.

Estas virtudes essencialmente paulistas, por um terrível momento obumbrados na catástrofe nacional que foi a revolução de 30, fruto amargo e injusto de desabalada demagogia, não se perderam. O problema é de restaurá-las na sua plenitude. Para tanto a voz dos moços, na campanha prestes a se iniciar, vai ecoar nas praças públicas. E porque sempre se revelou em tais propositos o sr. Lucas Nogueira Garcez, apesar das dificuldades reinantes, se vê cercado de simpatias gerais. Mas se todos são agora chamados a dar a sua contribuição à empresa de recuperação moral de São Paulo e do Brasil, como órgão do Poder Público dela não pode afastar-se a Assembléia Legislativa que, antes de 30, funcionava como uma magistratura.

Mantendo esse velho padrão de dignidade e eficiência, tão caro aos paulistas, não deve abalar-se a temerárias tentativas, como seria a da reforma da Constituição para prorrogar por um ano o mandato governamental. Se todas as leis merecem respeito que dizer para a fundamental, para a Lei das leis?

O de que precisamos, no momento, é do rigoroso cumprimento da Constituição e não da sua reforma. Nada mais indesejável que as alterações ditadas por simples conveniências políticas e até com aspectos personalistas de favoritismo. Este, no caso, acha-se felizmente anulado pela pronta reação oposta pelo sr. Lucas Nogueira Garcez que, na sua natural e intransigente probidade, logo declarou que não permanecerá no cargo além do período para o qual foi eleito.

O que o povo exige dos seus mandatários é a exata correspondência à prova de confiança recebida. Não concordará facilmente a opinião popular com ampliações e exorbitâncias. Estas só servirão para comprometer aos olhos de todos o prestígio do Poder Legislativo. Como se acha projetada, a reforma, insensata e inoportuna, valerá como um golpe desferido contra as instituições. São Paulo tem altos modelos próprios que se impõe restaurar. Este é o grande proble-

ma do momento de que os representantes do povo não devem se alhear.

Dir-se-á que é uma verdade acadiana, mas não deixa de ser uma verdade, que a História é a grande mestra da vida. Um alto espírito, que larga influência exerceu na formação republicana brasileira, Augusto Conte, a exprimiu ao estabelecer que, cada vez mais, os vivos são governados pelos mortos. Quanto maior a nau maior a tormenta, afirma outro aforismo. Em meio à crise universal excepcionalmente grave aparece a do Brasil. E com particular intensidade vem sendo sentida em São Paulo porque como trabalho, produção, cultura e riqueza é a maior entre as unidades federadas. E quais os remédios a aplicar com segurança? Como realizar a cruzada nacional proposta pelo eminente sr. Arthur Bernardes para arrancar o país do atoleiro?

Sempre se disse e se escreveu na nossa terra, em prognósticos sombrios, que estávamos à beira do abismo. A frase pessimista perdeu a atualidade e o sentido diante da situação em que de fato nos encontramos: hoje tocamos o fundo do abismo. Descer mais não parece fácil e todo o esforço, para não sermos definitivamente tragados, é para sair dele. E não é saudosismo: um único caminho de salvação se desdobra perante os espíritos inquietos, o da volta, na administração e na política, aos métodos do passado. Nem tão longe fica ele que nos deixasse apenas a recordação. As imagens tangíveis da sua grandeza permanecem. Ainda não tiveram tempo de desaparecer.

Os autores do São Paulo de hoje foram os varões preclaros, muitos dos quais nascidos em outros Estados, que aqui pregaram e deram forma definitiva, com a queda do Império, às instituições democráticas. Soberbo era o seu teor moral. Escravos da palavra empenhada e dos compromissos assumidos. Sustentadores galhardos de atitudes definidas e definitivas, segundo a frase lapidada do eminente sr. Washington Luis. E também por nenhum compromisso se responsabilizando que pudesse contrariar os verdadeiros interesses coletivos. O devotamento à causa pública ficava sempre colocado acima de tudo.

A política, embora agitada por discussões e divergências próprias de homens livres e conscientes era saudável. E, na administração reinava moralidade severa. O progresso de São Paulo era constante, harmonioso, tranquilo. Imigran-

O PATIO DO COLEGIO

LUIZ TENORIO DE BRITO

Com a demolição do tradicional edifício do Patio do Colegio, no qual se abrigou, ao correr dos tempos, o governo de São Paulo, alvorece-se a opinião pública bandeirante através dos elementos conservadores da cidade, das organizações culturais do Estado, das entidades espirituais de Piratininga angustiadas quanto ao destino que aguarda aquele sagrado traço da terra paulista. E enquanto estranho silêncio sobre o assunto desce das esferas governamentais, de todos os cantos sugestões aparecem, tumultuando o ambiente.

Há os que se contentam com o recolhimento em lugar seguro de um pedaço de laipa arrancada dos escombros, como lembrança perene do que foi a base arquitetônica da urbe gigantesca da atualidade.

Clamam outros pela reedificação da primitiva igreja dos jesuítas que existiu no local, há 60 anos destruída. Reconstituição do templo, lembrança dele o que o "desamor à tradição", na filiz expressão de Amadeu Mendes, desmanchou sem piedade.

Seria uma solução. Ai está o entanto o predio da Faculdade de Direito, chamando à realidade tangível os autores da idéia tenebrosa. Posto a baixo o velho convento franciscano, toma o seu lugar majestoso estilo colonial. Pronto, decepção: — Verifica-se não ser a mesma coisa. O "simile não é igual"? diria Pinheiro Machado, no seu linguajar niçoireiro. O encanto espiritual que se evocava dos claustrais venerandos, como que desantrou, humilhado com a grandiosidade do novo edifício.

Há, ainda, a considerar o drama da catedral em construção precisamente há quarenta anos... Entram em seguida na lida os que reivindicam para a Colina Sagrada o direito que lhe assiste de continuar a dirigir os destinos de Piratininga. A frente como ninheira da boa causa está o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo que sucessivamente vem abrindo o velho edifício e o patifio do assunto. Trata-se de ponto de vista que não deixará de sair vitorioso da balança das resoluções finais. E que ai nasceu São Paulo, e desde 25 de janeiro de 1554 até 1935, quando resolução infeliz lhe arrebatou o nobre chefe, transferindo-o para o galileico geográfico onde hoje se encontra, daí foi sempre governado. Vejamos. Agrupados esportivamente os esparsos moradores do planalto em redor do terreiro do colegio, passaram os padres a exercitar um governo

que, se não era de direito, se-lo-ia de fato. A força moral que emanava desses homens extraordinários impunha ordem e trancava rumos à sociedade incipiente de então. E tanto isso é verdade que apenas pela dupla de anos mais tarde, era a própria edilidade paulista que se transferia de Santo André da Borda do Carmo, com pelourinho e tudo, para a colina predileta. Normatizada a situação com o mandato legal pelo poder civil exercido, nunca mais se afastou do chão famoso a sede do governo de São Paulo. Em torno ao colegio se foi desenvolvendo o núcleo da população e com ele a ação administrativa da Câmara dos Vereadores.

Esse regime continuou até que resolveu a coroa despachar para cá, diretamente, o gestor dos públicos negócios da Província. Com a expulsão dos ináclaus do Brasil, passaram os governadores a ocupar os próprios edifícios deixados pelos jesuítas, lá dotados do indispensável conforto.

A independência do Brasil e a proclamação da República, não trouxeram nenhuma solução de continuidade, neste particular: São Paulo continuou sendo governado da colina histórica.

Por que se quebrar então, sem motivos ponderáveis, tradições tão caras à formação política e social da nossa gente? A insistência na continuidade assim de erro tão lamentável, traz à lembrança influência de forças misteriosas infiltradas em esferas responsáveis, no diabolico afeto de destruir os eixos que ligam o passado ao presente em caminho do futuro bom que nos aguarda.

Há na outra alternativa. E não se venha alegar escassez de terreno, estreteira de horizontes, dificuldades de trânsito, cara construção, no Patio do Colegio, do Palacio do Governo de São Paulo.

Limpo o terreno ora ocupado pelos predios obsoletos da Caixa Econômica Estadual, da Secretaria da Justiça, da antiga Polícia Central e dependências, que vão até à rua 25 de Março, maravilhosa área restará livre à edificação do palácio em apreço.

Erguer-se-á, majestoso e expressivo, à frente do corpo principal do edificio, o monumento aos fundadores de São Paulo, na conformidade do plano do historiador Tito Livio Ferreira, integralmente apoiado pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo — ostentando em relevo as legendárias figuras de Nogueira, Anchieta, Manoel de Paiva, João Ramalho e Tibiriçá.

NOTAS E COMENTARIOS

A PENA DE MORTE

Esta rumorosa questão da pena de morte não pode ser julgada com o critério simplista de certos teorizadores apressados, alguns dos quais a condenam liminarmente, ao passo que outros advoçam a sua incorporação ao nosso aparelhamento penal, mas também liminarmente, sem pesar os argumentos que militam em favor da doutrina oposta. E' como a questão do parlamentarismo, que uns acham absurdo, outros, salvador. Ora, a democracia norte-americana, uma das mais perfeitas do mundo, funciona protegida pelo sistema presidencial. Por outro lado, a Inglaterra, que não fica atrás dos Estados Unidos em matéria de liberdades democráticas, tem tradições parlamentares. Mas então? Em que ficamos? Ficamos nisto: — a Inglaterra dá-se melhor com o parlamentarismo, ao passo que os Estados Unidos o presidencialismo é o mais congenial dos sistemas.

Condenar liminarmente a sentença de morte, pela única razão de se tratar de uma sentença irreparável, dada a eventualidade de um erro judiciário, é ignorar que países como os Estados Unidos, a França e outros (que não devem ser mais atrasados que o Brasil...), adotam essa forma de condenação, embora a subordinem, com extremos de cuidado, a casos em que ela cabe manifestamente, como esse dos assassinos do menor Bobby Greenlee. Note-se que tais assassinos serão executados numa câmara de gás. Outros criminosos já morreram na cadeira elétrica, o que tudo prova que os norte-americanos são implacáveis, inclusive relativamente ao instrumento de execução.

Os adversários da pena de morte no Brasil deverão, portanto, bater em outra tecla. Isto de dizerem que a pena de morte é índice de atraso tem muito da história da face de dois gumes... Digam, isto sim, que a condenação à pena extrema não se compadece com as tradições do povo brasileiro, com a sua sentimentalidade, com a história de sua evolução espiritual. Assim, cada povo com as leis que lhe convêm. Tão belo e tão correspondente à nossa formação moral é o liberalismo das nossas leis de repressão criminal que, realmente, é digno de ser mantido. No Brasil a pena de morte seria uma aberração.

A SUCESSÃO NO CARTAZ

O sr. Etelvino Lins vai assinando, nas suas articulações, os primeiros êxitos concretos é o que afirma o noticiário do Rio.

A UDN sente-se agora inclinada a debater o tema da sucessão presidencial, o PSD decidiu-se a incluir no teor da sua Convenção Nacional, convocada para janeiro, o esquema Etelvino, e o PR, pela tendência dos seus líderes de maior responsabilidade, dar a maior atenção às idéias do governador de Pernambuco.

Quando a UDN, as conversas do governador de Pernambuco com os srs. Artur Santos e Afonso Arinos não foram destituídas de interesse prático, de vez que os dirigentes udenistas se mostram inclinados a, em benefício de um entendimento geral, sacrificar sua tese de que somente depois de 1954 deverá ser debatida a sucessão.

O sr. Afonso Arinos informou à reportagem que teve a melhor impressão das disposições do sr. Etelvino Lins. Entretanto, condicionou seu apoio ao esquema proposto à prévia aprovação do seu projeto instituinte legenda de coligação para eleição de governador e presidente. Acha o sr. Arinos que o sr. Etelvino poderá concordar com essa condição, de vez que não faz à mesma a menor restrição. E assim continua no cartaz o problema sucessório.

DEMAGOGIA OFICIAL

O "Jornal do Comércio" do Rio, cuja autoridade no comentário é tradicional, publica um extenso editorial no qual existem estes incisivos trechos que despertam a atenção geral e que, pela relevância do assunto que focalizam, aqui queremos reproduzir.

"A inflação nunca foi tão grande quanto presentemente. Mas não apenas a inflação monetária. A inflação de salários, em vertiginosa marcha ascendente, com a colaboração e a responsabilidade dos poderes públicos. A inflação de uma burocracia que já absorve larga parte da receita da União, dos Estados e dos municípios. E, podemos acrescentar, a inflação da corrupção e dos escândalos que estarcem a opinião pública e parecem justificar as sombrias apreensões com que está sendo encarado o futuro do Brasil.

E' quando essa situação já atinge o seu ponto nodal e está a exigir uma reação pronta, cora-

josa e patriótica, que novas iniciativas governamentais surgem com a finalidade de criar novos e perigosos fatores de complicações e de dificuldades.

Uma dessas iniciativas consiste na projetada elevação do nível do salário mínimo em todo o país. Nada a justifica nas atuais circunstâncias. Ao contrário, tudo está a condená-la, pelos efeitos altamente perturbadores e nefastos que inevitavelmente terá. Mas o ministro João Goulart, que aparece à frente de tantas iniciativas de indistigável sentido demagógico pois se inspiram numa só preocupação a de lançar as classes trabalhistas contra as classes patronais e assim criar focos de agitação e subversão, confundindo a ação do seu Ministério, como é tão frequente com as dos mais audaciosos e incorrigíveis agentes comunistas, não se detém diante das razões e das advertências que se são dirigidas. Prossegue na realização do programa que levou para a pasta do Trabalho e que responde pelo ambiente de intranquilidade e de desconfinção que se formou no país, obtinendo-se na prática de métodos e de expedientes que têm sido severamente criticados e combatidos no Parlamento e na imprensa mediante os quais imagina há de ser desenvolvida com êxito a sua política de subversão e de mistificação".

DELEGADO DO BRASIL NA O.N.U.

RIO, 10 (AN) — O presidente da República assinou decreto designando o prof. Ernesto de Moraes Leme para exercer as funções de delegado do Brasil junto à Organização das Nações Unidas e representante no Conselho de Segurança.

"ESTAMOS CAMINHANDO PARA A SUBVERSÃO DA ORDEM DEMOCRATICA"

Em perigo iminente a nossa forma de governo — Congratamento dos partidos para a defesa do regime — Patético apelo do sr. Raul Pila

RIO, 10 (Asapress) — Sugerindo a formação de um bloco inter-partidário, o sr. Raul Pila, presidente nacional do P. L., enviou uma segunda carta aos dirigentes dos partidos políticos do centro, estando sua missiva baseada nos seguintes termos: — "De outra feita tive ocasião de me dirigir ao então presidente da União Democrática Nacional, o eminente sr. Odilon Braga e, por seu intermédio, aos presidentes dos demais partidos, para lhes fazer sentir a urgente necessidade de uma conjugação de esforços, destinada a arrancar o país de grave situação política e administrativa, em que vai afundando. Nada de concreto resultou do meu apelo, não obstante a grande repercussão que teve na imprensa. Volto agora à presença dos demais partidos, com um objetivo mais restrito urgente.

Há meses, tratava-se de procurar imprimir novos rumos ao governo e à administração e, com isto, preservar indiretamente o regime. Agora, trata-se simplesmente de defender o regime de perigos imediatos e diretos, que estão à vista. Incerto é, apenas, o processo que será adotado. Que estamos caminhando para uma subversão pacífica ou violenta, legal ou extra-legal do regime representativo, dificilmente se poderá negar.

Apesar disso, do que todos os dias é denunciado pela imprensa independente e encontra eco no Congresso Nacional, os partidos nacionais não parecem dar acordo de si. Limitam-se a pensar em termos de perfilhe normalidade política e constitucional, na sucessão presidencial e nas suces-

sões estaduais. E, pior do que isto, dividem-se, ao saber de interesses imediatos e meramente eleitorais, esquecendo a repercussão que tais combinações políticas poderão ter nos destinos do país. Em outros termos os partidos não orientam, não dirigem; são arrastados ao sabor de acontecimentos, que outros determinam.

Grandemente preocupado com tal situação, embora moralmente liberto de responsabilidades pelo malogro da anterior tentativa, sinto-me no dever de voltar à presença das direções partidárias ainda imbuídas de sentimentos democráticos, para lhes sugerir o mínimo que se deve fazer: — Que as reunam e constituam, entre si, um acordo destinado a condenar a defesa política do regime. E' preciso, pelo menos, apagar a impressão de que se estão deixando levar como bois para o matadouro. Escusado será dizer que tanto esta iniciativa com a aprovação plena do meu partido".

Gratificação aos pensionistas e aposentados dos institutos e caixas

RIO, 10 (Asapress) — O ministro do Trabalho baixou portaria concedendo um mês de gratificação a todos os pensionistas e aposentados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

Determinou ainda o ministro João Goulart que nas gratificações até o limite de 1.200 cruzeiros, não haverá qualquer desconto.

Palacio do Governo

Despacharam ontem com o governador do Estado, os srs.: Antonio Carlos de Salles Filho, secretário da Justiça e interino dos Negócios do Governo; Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas; José de Moura Rezende, secretário da Educação, Eládio Reali, secretário da Segurança Pública, Quartim Barbosa, secretário da Fazenda, Paulo de Azevedo Antunes, secretário da Saúde Pública e Assistência Social, José Ferreira Keffer, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, Odilon Foot Guimarães, presidente da Comissão do Serviço Civil e Djalma Forjaz, diretor do Departamento de Estatística.

Novo plano de agitação dos comunistas

RIO, 10 (Asapress) — Prosseguindo em seu plano de lançar todos os setores de atividades do país contra as empresas estrangeiras e a favor do restabelecimento das relações econômicas com os países situados atrás da "Cortina de Ferro", os comunistas realizaram ontem no Sindicato dos Trabalhadores Urbanos, uma reunião, na qual o deputado Lobo Carneiro, suplente do sr. Roberto Moreno, pronunciou uma conferência. Declarou na ocasião que, embora pretendam os produtores da campanha pró-emancipação econômica do Brasil, unir empregados e empregadores, os trabalhadores devem continuar suas lutas de classe, reivindicando melhorias salariais e de condições de trabalho, a fim de forçar os industriais e comerciantes a impôr ao governo uma mudança em sua política internacional, rompendo com o imperialismo (americano e indiano) e reatando as relações econômicas com os satélites da União Soviética.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 10 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo: Agravo de Instrumento — N. 16471 — Relator: ministro Mario Guimarães. Agravo: Hamilton Gonçalves. Agravado: Laila Maluf. Negaram provimento, por unanimidade de votos.

Recursos Extraordinários — 21023 — Relator: ministro Afrânio Costa. Recorrente: Antonio Domingos Pinto. Recorridos: Otávio Costa e sua mulher. Por unanimidade de votos, deixaram de conhecer. N. 21742 — Relator: ministro Ribeiro da Costa. Recorrente: Fazenda do Estado. Recorrido: Maria Antonia Nogueira. Conhecem do recurso, por decisão unânime, negaram-lhe provimento, contra o voto do ministro Afrânio Costa. N. 23974 — Relator: ministro Mario Guimarães. Recorrente: Cláudio Francisco de Seguros. Recorrido: Francisco Ferreira Hirata. Conhecem do recurso, unanimemente e lhe negaram provimento, contra o voto do ministro Afrânio Costa. N. 24114 — Relator: ministro Ribeiro da Costa. Recorrente: Fazenda do Estado. Recorrido: Maria Antonia Nogueira. Conhecem do recurso, por decisão unânime, negaram-lhe provimento, contra o voto do ministro Afrânio Costa. Recorrente: Agostinho Guizelli. Recorridos: Alberto Belmir e outro. Não conhecido o recurso, por decisão unânime.

EMPRESTIMOS AO BRASIL

RIO, 10 (Asapress) — O ministro Oswaldo Aranha delegou poderes ao sr. Mario Camara, delegado do Tesouro brasileiro em Nova York, para firmar, pelo nome do governo, o contrato relativo ao empréstimo a ser concedido pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, no montante de 12.500.000 dólares, para financiamento do plano de melhoria no traçado suburbano da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Identicos poderes foram concedidos a aquele funcionário com relação ao levantamento de outro empréstimo, no valor de 10.000.000 dólares, no mesmo estabelecimento, correspondente ao projeto de construção de uma usina hidroelétrica sobre o rio Paranapanema, em São Paulo, mediante o aproveitamento de Salto Grande.

e Daguerre que lançaram as bases da arte ou indústria moderna da fotografia em começo do século XIX.

Há anos escrevi que a radioatividade emanada de uma explosão a 1.000 milhas de distância havia velado películas na fabrica de Rochester. Foi uma crônica de comentários sobre a mais horrenda das possibilidades da guerra nuclear, que cientistas e militares mal se atrevem a mencionar. Trata-se dos monstruosos efeitos que a radioatividade possa produzir a enormes distâncias do ponto da explosão das bombas. Explicaram-me o fenômeno, tal como se deduz do artigo publicado na "Revista Física" de agosto de 1949 pelo professor H. J. Webb, dos Laboratórios de Rochester. Não foram ventos ou chuvas que produziram a contaminação radioativa. Foram os materiais de embalagem que Kodak adquirira numa fabrica situada em Vincennes, Indiana, nas margens do Rio Wabash.

A contaminação radioativa proveio da detonação atômica de Alamogordo no Novo México a 16 de julho de 1945, foi levada a Vincennes pelas águas do Wabash e ali penetrou no material de embalagem que, usado em Rochester, velou as películas. O fato é que Vincennes está situado a mais de 1.000 milhas de Alamogordo e que esse fenômeno é o primeiro caso cientificamente comprovado e aterrador de uma contaminação de radioatividade atômica a grande distância.

Andei por entre os pares que dançavam num salão elegante e monumental. A orquestra, magnífica, vinha da Escola de Musica de Rochester, presente de Eastman a cidade. De regresso ao hotel, passei pelo Teatro Eastman e pela Universidade, que recebeu mais de 60 milhões de donativos do mesmo filantropo. Eastman foi também esse misterioso "mr." Smith que durante anos doou milhões de dólares ao Instituto Tecnológico de Massachusetts sem que ninguém conseguisse identificá-lo. Nunca se casou. Suicidou-se quando soube que estava atacado de cancer.

NOVA YORK, via rádio — Sem saber, adotei a idéia de George Eastman, quando, em 1931, fundei uma revista semanal de atualidade no Chile. Insisti em que o título fosse graficamente agressivo e sonoro, uma só palavra visível e vigorosa, breve e contundente, ainda que nada significasse. Mas Hugo Silva propôs o que foi adotado e reunia todas essas condições, indicando, além disso, o caráter da revista "HOY" (Hoje). Eastman gostava da letra "K". Pensou num nome que começasse e terminasse por ela. No meio, procurou colocar outra que produzisse um tom rude, mais uma exclamação que um vocabulo e que pudesse ser adotado em qualquer idioma: KODAK. "HOY" viveu 12 anos, chegou a ter circulação continental e morreu. KODAK tem 65 anos de existência, é quase sinônimo da arte fotografica no mundo, sendo além disso o centro da cidade de Rochester no Estado de Nova York, que é a Meca dos 35 milhões de amantes da fotografia nos Estados Unidos. Quase 70 % dos negócios fotograficos se

realizam em Rochester, numa dezena de enormes usinas e edificios compactos, como que incrustados na cidade. Almocei num dos numerosos salões de refeições das fabricas, visitei uma dezena de restaurantes para empregados e operários e andei misturado com o pessoal das fabricas e da administração nos auditórios, campos de esportes, salões de baile, bibliotecas, enfermarias, hospitais, escolas, laboratórios e escritórios amplos e às vezes suntuosos. São realmente como uma família esses 52 mil empregados e operários porque, além da sua assombrosa técnica industrial, comercial e de publicação, George Eastman injetou nessa empresa uma generosa idéia filantropica que, afinal de contas, também é rendosa.

Existem poucas empresas com um código de relações industriais mais equitativo. Os 78.305 acionistas tiveram de contentar-se no ano passado com 45 milhões de dólares pagos em dividendos. Não é um mau rendimento desde que se pense que o Estado leva em impostos a suculenta fatia de

A radioatividade a mil milhas de distancia

CARLOS DÁVILA

65 % dos lucros. Mas o pessoal, além dos seus salários e vencimentos, recebeu mais de 50 milhões por conta de serviços e benefícios extraordinários. Contam-se entre estes assistência médica e hospitalar, pensões, seguros de vida, financiamento para a aquisição de casas, serviços gratuitos de advogados e dentistas, diversões esportivas, sociais e artísticas, educação, inclusive especialização técnica e os chamados "dividendos de salários". Este ultimo item representa uma participação nos lucros que foi estabelecida na companhia há 36 anos. Daí para cá os empregados e operários têm recebido a esse título 144 milhões de dólares. No ano passado, o "dividendo de salários" subiu a 22 milhões.

Dos 53 milhões de famílias americanas, 34 têm máquinas fotograficas. Destas, 2 milhões têm duas e 1 1/2

têm quatro. Entretanto, esses clientes da Kodak e das 200 outras empresas industriais menores existentes no país só representam uma terça parte do consumo nesse ramo. Os outros dois terços vêm de entidades comerciais ou educativas como o cinema, a televisão, os laboratórios científicos, os centros de instrução e os 55 mil fotografos profissionais.

George Eastman tinha 23 anos e era empregado de um banco depois de haver desempenhado alguns outros cargos mais modestos quando decidiu explorar esse novo ramo industrial. Tinha de sustentar a mãe e duas irmãs depois da morte do seu pai. Apesar disso, conseguiu, ninguém sabe disso, economizar 37 dólares num ano com um ordenado de 3 dólares por semana. Foi esse o capital inicial da em-

presa que agora gira com 500 milhões.

A primeira providência de Eastman foi uma modificação na capa das chapas fotograficas. Em 1881, se associou com Henry Strong para a fabricação em grosso dessas chapas. A empresa faliu, mas Eastman não desistiu. A sua máxima era que "o êxito é feito de uma porção de insucessos". Em 1885, inventou um novo papel para reprodução e em 1888 lançou a sua KODAK que era vendida a 25 dólares acrescidos de 10 para "serviços", porque os cinetes, uma vez usada a carga, tinham de mandar a máquina para Rochester a fim de que as chapas fossem reveladas e substituídas. No fim do século, já se estava vendendo a máquina por 5 dólares e a pequena "Brownie" a 1 dólar. Há 21 anos a empresa entrou no setor do cinema. O Cinekodak

apareceu em 1933. Vieram depois os aparelhos para o cinema colorido e o cinema sonoro. Em 1947, a empresa produziu a câmara de televisão.

A primeira descoberta de Eastman coincidiu com o que se tem chamado de "berço intelectual da fotografia", quando os alquimistas, empenhados na fabricação do ouro, descobriram que o nitrato de prata se tornava preto com a luz. Calcula-se que no século XI os árabes já conheciam o princípio físico da fotografia. Giovanni Batista descobriu coisa semelhante em "A Câmara Magica" em 1553 e o monge Jahn Zahn esboçou, um século depois, a idéia da máquina portátil. Leonardo teria de ser também precursor neste campo e fez experiências com a "câmara escura". Mas foram dois franceses Niepce

Cestas

Mappin!



Somente os produtos de alta seleção são incluídos nas tradicionais Cestas MAPPIN, por isso, uma Cesta MAPPIN é um presente que agrada na certa!

Recomendamos às firmas interessadas em adquirir Cestas MAPPIN em quantidade fazerem seus pedidos com a maior antecedência.

CAIXAS DE BEBIDAS PARA O NATAL

CAIXA N. 1

1 Gta. de Champagne Veuve Clicquot Sec
1 Gta. de Licor Francês Prunelle Fouché
1 Gta. de Vinho Francês Saint Julien 1949

Preço 630,00

CAIXA N. 2

1 Gta. de Vinho do Porto Lacryma Christi Rocha Leão
1 Gta. de Licor Francês Cherry Maria Brizard
1 Litro de Vermouth Francês Nogue Richard

Preço 680,00

CAIXA N. 3

1 Gta. de Cognac Francês Napoleon Gaultier
1 Gta. de Cognac Francês Jules Robin
1 Gta. de Cognac Francês Jules Bouchet

Preço 850,00

CAIXA N. 4

1 Gta. de Cognac Francês Napoleon 3 Estrelas
1 Gta. de Licor Francês Crème de Prunelle
1 Gta. de Cognac Francês Jules Bouchet

Preço 850,00

CAIXA N. 5

1 Gta. de Champagne Valdivieso
1 Gta. de Manzanilla Fina Espanhola
1 Gta. de Vinho Espanhol Cuno Tinto
1 Gta. de Vinho Espanhol Branco Dalmat
1 Litro de Licor Espanhol Anís del Mono
1 Gta. de Moscatel Espanhol Salvador

Preço 900,00

CAIXA N. 6

1 Gta. de Champagne Pommery C. Blanche
1 Gta. de Vinho Francês Saint Estéphe 1949
1 Gta. de Vinho Francês Saint Emilion 1949
1 Gta. de Vinho Francês Graves Delor 1949
1 Litro de Vermouth Francês Nogue Richard
1 Gta. de Vinho Francês Sauternes

Preço 950,00

CAIXA N. 7

1 Litro de Whisky Red Label
1 Litro de Gin Gordon's
1 Gta. de Cognac Francês Jules Bouchet
1 Gta. de Jerez Manzanilla Fina Espanhola
1 Gta. de Jerez Pedro Ximenez Superior Espanhol
1 Gta. de Licor Francês Curacao Casanova

Preço 1.400,00

CAIXA N. 8

1 Litro de Whisky White Label
1 Litro de Cognac Francês Napoleon Gaultier
1 Litro de Vermouth Francês Nogue Richard

Preço 1.400,00

CAIXA N. 9

1 Garrafa de Champagne Lanson Extra Dry
1 Gta. de Cognac Francês Napoleon Gaultier
1 Botija de Licor Francês Prunelle Fouché
1 Gta. de Anisete Francês Maria Brizard
1 Gta. de Vinho Francês Moulin a Vent B. Père
1 Gta. de Vinho Francês Pouilly Blanc

Preço 1.400,00

CAIXA N. 10

1 Gta. de Vinho Português Granton
1 Gta. de Cognac Português Macleira 3 Estrelas
1 Litro de Gin Espinhola Portuguesa
1 Gta. de Vinho do Porto Balem Delaforte
1 Gta. de Vinho Madeira Borges N.º 3
1 Gta. de Vinho Português Clarette Rosado
1 Gta. de Vinho Português Clarette Tinto
1 Gta. de Vinho Português Clarette Messias
1 Gta. de Vinho Português Barrocelas
1 Gta. de Vinho Português Casa da Calçada Cuvelé Chio
1 Gta. de Vinho Português Conde de Agueda Tinto

Preço 1.600,00

CAIXA N. 11

1 Litro de Whisky Cavalo Branco
1 Litro de Whisky Red Label
1 Litro de Whisky Craigroyal
1 Litro de Whisky Ambassador
1 Litro de Whisky Scotchish Cream
1 Gta. de Whisky Teacher's

Preço 3.500,00

USE UM DOS NOSSOS SEIS PLANOS DE FINANCIAMENTO!

Mappin
—onde há sempre o melhor

CESTA N. 1

1 Gta. de Vinho Espanhol La Rioja Tinto
1 Gta. de Vinho Grego Santa Helena Branco
1 Gta. de Manzanilla Pachola
1 Vidro de Geléia de Laranja
1 Lata de Cerejas Americanas Libby's
1 Lata de Suco de Limão Americano Monarch
1 Lata de Sprints Alemão em Azeite
1 Lata de Sardinhas Portuguesas Brandão Gomes
1 Lata de Anchovas Portuguesas Nica
1 Pacote de Passos
1 Pacote de Amêndoas
1 Pacote de Avelãs

Preço 595,00

CESTA N. 2

1 Gta. de Vinho Espanhol La Rioja Tinto
1 Gta. de Vinho Francês Bordeaux Tinto
1 Gta. de Vinho do Porto Lacryma Christi
1 Lata de Peras Americanas Libby's
1 Lata de Sardinhas Francesas J. des Flots
1 Lata de Fruit Cocktail Del Monte
1 Lata de Anchovas Portuguesas Nica
1 Lata de Atum Português Mascote
1 Lata de Biscoitos Luiza
1 Caixa de Bombons Finos
1 Pacote de Figos
1 Pacote de Passos
1 Pacote de Nozes
1 Pacote de Amêndoas
1 Pacote de Avelãs

Preço 750,00

CESTA N. 3

1 Gta. de Vinho Espanhol La Rioja Alto Tinto
1 Gta. de Vinho Francês Bordeaux Tinto
1 Gta. de Vinho Português Moscatel de Setúbal
1 Gta. de Vinho Madeira Aldeia
1 Vidro de Geléia de Laranja
1 Lata de Fruit Cocktail Americano Libby's
1 Lata de Aspergus Americano Del Monte
1 Lata de Sardinhas Francesas Jean Olivier
1 Lata de Anchovas Espanholas Portenat
1 Lata de Biscoitos Pelitos Queijo
1 Caixa de Bombons Finos
1 Pacote de Figos
1 Pacote de Passos
1 Pacote de Nozes
1 Pacote de Amêndoas
1 Pacote de Avelãs

Preço 915,00

CESTA N. 4

1 Gta. de Champagne Pommery Drapeau Sec
1 Gta. de Vinho Alemão Rudesheimer
1 Gta. de Vinho Português Messias Claret
1 Gta. de Vinho Português Moscatel de Setúbal
1 Gta. de Sherry Sandeman
1 Litro de Vermouth Italiano Buton Branco
1 Lata de Aspergus Americano Del Monte
1 Lata de Atum Português Mascote
1 Lata de Pêssegos Americanos Libby's
1 Lata de Biscoitos Champagne
1 Vidro de Geléia de Pêssegos
1 Caixa de Bombons Finos
1 Pacote de Figos
1 Pacote de Nozes
1 Pacote de Amêndoas
1 Pacote de Avelãs

Preço 1.350,00

CESTA N. 5

1 Gta. de Champagne Francês Pommery Drapeau Sec
1 Gta. de Champagne Francês Pommery Carte Blanche
1 Gta. de Vinho Espanhol La Rioja Tinto
1 Gta. de Vinho Grego Robola
1 Gta. de Vinho Madeira Aldeia
1 Gta. de Sherry Sandeman

CESTA N. 5 (Continuação)

1 Lata de Caviar Romanoff
1 Lata de Sardinhas Francesas J. des Flots
1 Lata de Anchovas Espanholas Portenat
1 Lata de Fruit Cocktail Americano Libby's
1 Lata de Biscoitos Chocolate Creme
1 Caixa de Bombons Finos
1 Pacote de Passos
1 Pacote de Nozes
1 Pacote de Amêndoas
1 Pacote de Avelãs

Preço 1.510,00

CESTA N. 6

1 Litro de Whisky Craigroyal
1 Gta. de Champagne Alemã Hankell
1 Gta. de Vinho Madeira Aldeia
1 Gta. de Vinho Francês Graves Delor
1 Gta. de Vinho Português Conde de Agueda
1 Vidro de Azeitonas Espanholas Figueira
1 Vidro de Ground Mixed Spice
1 Lata de Caviar Romanoff
1 Lata de Peras Americanas Monarch
1 Lata de Aspergus Americano Del Monte
1 Lata de Sardinha Francês Jeer Olivier
1 Lata de Fruit Salad Americana White Rose
1 Caixa de Bombons Finos
1 Pacote de Passos
1 Pacote de Nozes
1 Pacote de Amêndoas
1 Pacote de Avelãs

Preço 1.725,00

CESTA N. 7

1 Litro de Whisky Campbell's de Luxe
1 Gta. de Champagne Pommery Carte Blanche
1 Gta. de Licor Francês Serres
1 Gta. de Sherry Sandeman
1 Gta. de Vinho Francês Margaux Delor
1 Gta. de Vinho Espanhol Monte Real Branco
1 Gta. de Vinho Alemão Rudesheimer
1 Vidro de Gravi Morton
1 Vidro de Geléia de Pêssegos
1 Lata de Cerejas Francesas
1 Lata de Caviar Romanoff
1 Lata de Sardinhas Francesas J. des Flots
1 Lata de Abacaxi Americano Del Monte
1 Lata de Champignons de Paris
1 Lata de Biscoitos Cream Crackers
1 Caixa de Bombons Finos
1 Pacote de Ameixa Americana Sunswest
1 Pacote de Passos
1 Pacote de Nozes
1 Pacote de Amêndoas
1 Pacote de Avelãs

Preço 2.210,00

CESTA N. 8

1 Litro de Whisky Howard Mc Laren's
1 Gta. de Champagne Pommery Drapeau Sec
1 Gta. de Licor Italiano Srega
1 Gta. de Vinho do Porto Lacryma Christi
1 Gta. de Moscatel Espanhol Siles
1 Gta. de Vinho Português Granlieve Tinto
1 Gta. de Vinho Grego Robola Branco
1 Vidro de Geléia de Pêssegos
1 Lata de Caviar Romanoff
1 Lata de Champignons Francês Royal
1 Lata de Abacaxi Americano Libby's
1 Lata de Aspergus Americano Libby's
1 Lata de Anchovas Espanholas Portenat
1 Lata de Atum Português La Rose
1 Lata de Azeitonas Portuguesas Brandão
1 Lata de Azeitonas Francês Plagniol
1 Lata de Pêssegos Americanos Libby's
1 Lata de Biscoitos Sandwich Limão
1 Caixa de Bombons Finos
1 Pacote de Figos
1 Pacote de Nozes
1 Pacote de Amêndoas
1 Pacote de Avelãs

Preço 2.575,00

CESTA N. 9

1 Litro de Whisky Ambassador de Luxe
1 Litro de Gin Gordon's
1 Gta. de Champagne Pommery Carte Blanche
1 Gta. de Cognac Francês Jules Bouchet
1 Gta. de Licor Francês Serres
1 Gta. de Vinho Francês Medoc Delor 1947
1 Gta. de Vinho Francês Sauternes Delor 1947
1 Gta. de Vinho Madeira Aldeia
1 Vidro de Cerejas Francesas
1 Lata de Caviar Romanoff
1 Lata de Apricot Americano White Rose
1 Lata de Peras Americanas Libby's
1 Lata de Champignons de Paris
1 Lata de Sardinhas Francesas J. des Flots
1 Lata de Anchovas Espanholas Portenat
1 Lata de Biscoitos (4º Centenário)
1 Caixa de Bombons Finos
1 Pacote de Figos
1 Pacote de Ameixa Americana Sunswest
1 Pacote de Nozes
1 Pacote de Amêndoas
1 Pacote de Avelãs

Preço 3.015,00

CESTA N. 10

1 Litro de Whisky Ambassador de Luxe
1 Gta. de Champagne Pommery Drapeau
1 Gta. de Champagne Pommery Carte Blanche
1 Gta. de Champagne Veuve Clicquot Duce
1 Litro de Quinado Português C. de Silva
1 Gta. de Vinho do Porto Delaforte
1 Gta. de Moscatel Espanhol Siles
1 Gta. de Vinho Alemão Rudesheimer
1 Gta. de Vinho Português Messias Claret
1 Gta. de Vinho Português Granton
1 Litro de Licor Maraschino Zeder
1 Lata de Caviar Romanoff
1 Vidro de Cerejas Francesas
1 Lata de Geléia de Morangos
1 Lata de Pêssegos Americanos Del Monte
1 Lata de Fruit Cocktail Libby's
1 Lata de Aspergus Americanos Del Monte
1 Lata de Atum Português Mascote
1 Lata de Anchovas Espanholas Portenat
1 Lata de Sardinhas Portuguesas Brandão
1 Lata de Biscoitos (4º Centenário)
1 Caixa de Bombons Finos
1 Pacote de Figos
1 Pacote de Tamaras
1 Pacote de Passos
1 Pacote de Nozes
1 Pacote de Amêndoas
1 Pacote de Avelãs

Preço 3.770,00

CESTA N. 11

1 Litro de Whisky Campbell's de Luxe
1 Litro de Whisky Ambassador
1 Gta. de Champagne Pommery Drapeau
1 Gta. de Champagne Pommery Carte Blanche
1 Gta. de Champagne Veuve Clicquot Demi-Sec
1 Gta. de Champagne Alemã Hankell
1 Litro de Vermouth Italiano Buton Branco
1 Gta. de Cognac Francês Bouchet
1 Litro de Maraschino Zeder
1 Gta. de Vinho Francês Haut Sauternes Delor
1 Gta. de Vinho Francês Moulin-a-Vent Bouchard
1 Gta. de Vinho Neuchatel Suizo
1 Litro de Quinado Português C. de Silva
1 Gta. de Sherry Sandeman
1 Lata de Champignons de Paris
1 Vidro de Antipasto Italiano
1 Lata de Sardinhas Francesas G. Doré
1 Gta. de Lime Juice Inglês
1 Vidro de Geléia de Morango
1 Vidro de Marrons ou Sirop Faugier
1 Lata de Suco de Abacaxi Americano Del Monte
1 Lata de Orange Grapefruit Americano White Rose
1 Vidro de Suco de Maça
1 Lata de Fruit Cocktail White Rose

CESTA N. 11 (Continuação)

1 Lata de Abacaxi White Rose
1 Lata de Biscoitos (4º Centenário)
1 Caixa de Bombons Finos
1 Pacote de Ameixa Americana Sunswest
1 Pacote de Passos
1 Pacote de Nozes
1 Pacote de Amêndoas
1 Pacote de Avelãs

Preço 5.385,00

CESTA GIGANTE

1 Litro de Whisky Cavalo Branco
1 Litro de Whisky Black Label
1 Litro de Whisky White Label
1 Litro de Whisky Grand Macnish
1 Gta. de Whisky King's Ranson
1 Gta. de Whisky Old Parr
1 Gta. de Champagne Pommery Brut
1 Gta. de Champagne Veuve Clicquot Sec
1 Gta. de Champagne Mathieu Müller
1 Litro de Gin Gordon's
1 Litro de Vermouth Francês Nogue Richard
1 Litro de Vermouth Italiano Buton Branco
1 Litro de Cognac Macleira 3 Estrelas
1 Botija de Licor Francês Prunelle
1 Gta. de Rhum Bacardi
1 Gta. de Licor Francês Grand Marnier
1 Gta. de Licor Francês Apricot Casanova
1 Gta. de Licor Italiano Srega
1 Gta. de Licor Francês Benedictine
1 Gta. de Licor Francês Vieille Curé
1 Gta. de Vinho Italiano Marsala Florio
1 Gta. de Vinho Italiano Passito Bertolli
1 Gta. de Vinho do Porto Romariz
1 Gta. de Vinho Francês Beaujolais Bouchard
1 Gta. de Vinho Francês Côtes du Rhône
1 Gta. de Vinho Neuchatel Suizo
1 Gta. de Vinho Francês Bourgogne Branco Calvet
1 Gta. de Vinho Francês Haut Sauternes Delor 1949
1 Gta. de Vinho Francês Saint Julien
1 Gta. de Vinho Português Calamarez Branco
1 Gta. de Vinho Português Clarette Messias
1 Gta. de Vinho Português Conde de Agueda Tinto
1 Gta. de Vinho Alemão Liebfraumilch
1 Lata de Caviar Romanoff
1 Vidro de Caviar Cascade Vermelho
1 Vidro de Azeitonas Recheadas Espanholas
3 Latas de Atum Português Mascote
3 Latas de Sardinha Portuguesa Falstaff
2 Vidros de Antipasto Italiano
1 Lata de Marron Glacé Francês
1 Caixa-Luxo de Chocolate Francês Suchard
2 Latas de Abacaxi Libby's
2 Latas de Pêssegos Americanos White Rose
2 Latas de Pera Americana White Rose
2 Latas de Fruit Cocktail Americano Del Monte
2 Latas de Apricot Americano Del Monte
1 Vidro de Funghi Italiano
2 Vidros de Suco de Uva Americano Monarch
1 Lata de Toffes Inglês
2 Latas Paté Foie Paré de Foie Francês L. Aiglon
2 Pacotes de Figos
2 Caixas de Tamaras
2 Pacotes de Passos em Rama
2 Kilos de Nozes
2 Kilos de Amêndoas
2 Kilos de Avelãs

Preço 10.500,00

REGISTRO POLITICO

Cassação de mandato

Temos mostrado, com absoluta independência, os erros nos quais a atual mesa da Assembleia vem incidindo. Erros dos maiores, falhas graves, deliberações que não encontram qualquer justificativa, atos premeditados, como esse da nomeação de algumas dezenas de funcionários inteiros, prejudicando aqueles que vão se submeter a um concurso que se apresenta com bastante rigor.

Em nenhuma oportunidade temos deixado de acentuar a deficiência da Mesa que, em muitas ocasiões, tem agido levada por interesses puramente políticos.

Esqueceu-se a atual Mesa, principalmente sua executiva, integrada por deputados que representam tanto como três partidos, o passado e a ação daqueles que ocuparam o mesmo lugar e que sempre procuraram, e conseguiram, manter bem alto o prestígio e a autoridade da Assembleia Legislativa.

Assim não tem agido a Mesa e muitas de suas atitudes passaram inteiramente despercebidas do Plenário, merecendo, apenas, críticas da imprensa. Preferiram os deputados tratar de outros assuntos, muitos deles sem qualquer importância ou significação para a coletividade, a defender a grandeza do Poder Legislativo ferido porque a Mesa esqueceu-se de sua mais comensal obrigação.

Hoje, entretanto, com o mesmo senso de estrita independência que tem caracterizado estes comentários, é preciso que se reconheça a autoridade da Mesa na solução das questões de ordem que lhe são submetidas.

Sempre foi assim e o próprio Regimento Interno dá à Mesa esse direito, prestigiando-a e impedindo ao plenário comentar a solução dada a qualquer problema que lhe seja afeto, na mesma sessão em que seja conhecida dos legisladores.

Certa ou errada a solução, não é possível, no caso, pôr-se em dúvida esse direito previsto pela própria lei interna da Assembleia, por sinal discutida e considerada, amplamente, pelo atual Plenário.

Falta, ainda, a maioria dos deputados uma situação que lhe permita se colocar em oposição à Mesa dirigente dos trabalhos porque foi essa mesma maioria que votou pela eleição daqueles que hoje a integram.

Estes comentários vêm a propósito de diversas reuniões que ontem fizeram os deputados do bloco majoritário, com o objetivo de estudar a possibilidade de ser efetivada a cassação do mandato do sr. Vitor Maida por que este estaria ferido o decoro parlamentar, dando uma interpretação errada ao Regimento.

Esse movimento não encontrou, pelo menos por parte dos deputados que agem com absoluta ponderação, que respeitem, acima de tudo, o aspecto legal, que embora representantes de partidos não se deixam envolver por escusos trabalhos políticos, qualquer ressonância.

Esqueceram-se os deputados que se bateram pela condenação inicial de que uma deliberação naquele sentido seria uma faca de dois gumes: o mandato dos representantes do povo teria que ficar, sempre, sujeito às conveniências de uma eventual maioria. Quando esta entendesse que opositor estaria ferindo o decoro parlamentar, estaria entrando a cambalhota de projetos demagógicos e eleitorais, nada mais simples que cassar seu mandato.

Esqueceram-se, também, de que efetivando-se tal sugestão, estariam rasgando o Regimento Interno porque o que fez o presidente da Assembleia, nada mais foi senão usar de um direito que lhe é conferido pela Lei que regula os trabalhos do Poder legislativo, solucionando, soberanamente, as questões de ordem que lhe são submetidas.

ABSURDO
O deputado republicano Deriville Allegretti, interpelado, ontem, a propósito da pretensão de alguns deputados de cassar o mandato do presidente Vitor Maida, porque acolheu, soberanamente, uma questão de ordem, declarou-nos: "O presidente da Mesa nada mais fez senão respeitar o Regimento Interno, e por isso mesmo não pode nem deve ser criticado pela deliberação que tomou. Não entramos no mérito da procedência ou não da questão de ordem, mesmo porque o presidente, de acordo com o Regimento, é que se interpreta mal. É absurdo o que pretende fazer essa eventual maioria, uma vez que foi ela que elegeu o presidente e foi ela que discutiu e aprovou a Lei interna que está disciplinando nossos trabalhos".

2.400 PROJETOS
O sr. Vitor Maida, na sessão de ontem, acolhendo a questão de ordem, levantando o deputado de Litorral, achando que o deputado, quando os projetos são entregues à Mesa, e submetidos à consideração do Plenário, pode

projeto de lei que concede abono de Natal a todos os servidores públicos.

E' necessário frisar que aqueles que acenam com tais promessas irrealizáveis, considerando a situação realmente difícil do erário público, sem numerário para fazer o pagamento normal de seus servidores, sem possibilidades sequer de cumprir seus compromissos com os municípios, no que diz respeito à contrapartida da quota estadual, conhecem, perfeitamente, o problema. Insistem, porém, em sua demagogia porque, mais tarde, dirão aos interessados que apresentaram projetos com aquele objetivo, porém, a maioria da Assembleia não os acolheram e com isso fazem sua demagogia eleitoral, contra os interesses da administração e de toda a coletividade paulista.

CONDENAVEL
Em nossa primeira nota dissemos que agiu muito bem o presidente Vitor Maida mantendo sua autoridade na solução da questão de ordem levantada pelo sr. Lino de Matos e isso porque a Mesa é soberana na interpretação do Regimento.

O que, entretanto, algumas horas mais tarde fez o sr. Vitor Maida, que não tem nada que se compare em toda a vida legislativa de São Paulo, é dos mais condenáveis. Determinando, como fomos informados, ao seu secretário particular que telefonasse ao Quartel General do Exército pedindo forças para manter a ordem em Plenário, foi solicitar, na realidade, a intervenção do governo federal no Poder Legislativo.

Só se pode atribuir a um desvario momentâneo do sr. Vitor Maida que não calculou e nem pensou, sequer, nas consequências de seu gesto.

O sr. Vitor Maida, com seu gesto, desmoralizou-se, contraindo, de forma decisiva, para o desprestígio do Poder Legislativo perante a opinião pública.

Fatos como esse é que justificam afirmativas feitas por inúmeros deputados de que a atual Mesa não mais está à altura de seu mandato e que tem pela frente apenas um caminho: renunciar.

O prestígio do Poder Legislativo não pode ficar à mercê de interesses políticos e soluções dadas pela Mesa que não condizem, de forma alguma, com a grandeza do Poder que representa.

Diante disso redobramos, então, os esforços para obter a cassação do projeto de lei 1237, que trata do adicional de 10% sobre os impostos e também a emenda reformista da Constituição que objetiva a prorrogação do mandato do governador do Estado.

ANTECEDENTES
Após a sessão de anteontem, os elementos que integram a maioria do Plenário estiveram reunidos para considerar o problema surgido em consequência da questão de ordem levantada pelo sr. Lino de Matos. Após longas considerações, foram designados os srs. Romero Pereira e Amaral Lima para dar conhecimento aos deputados que combatem o adicional de 10% e também a proposta de reforma Constitucional do resolutivo, tendo o primeiro declarado que "a maioria não aceitava acordo de qualquer espécie e que considerava, de antemão, a atitude do presidente realmente indigna".

Os opositores, seus esforços para obter a cassação do projeto de lei 1237, que trata do adicional de 10% sobre os impostos e também a emenda reformista da Constituição que objetiva a prorrogação do mandato do governador do Estado.

CONCURSO
O dia de ontem foi agitado, não apenas em Plenário e corredores da Assembleia. No pátio fronteiro também.

All se encontravam centenas de candidatos ao concurso aberto pela Secretaria da Assembleia, esperando o momento de apresentarem seus documentos para a indispensável inscrição.

Dirigiram-se então, para o local, os srs. Cid Franco e Araripé Serpa que, em comício improvisado, falaram aos candidatos, dizendo que o concurso não passava de uma burla da Mesa e da Secretaria, pois para os lugares já havia tanto como 73 candidatos preferenciais, que seriam inscritos ex-officio e entrariam no concurso contando, de início, tanto como 40 pontos que lhe seriam computados de acordo com a lei 1452.

Gritos de protestos partiram de todos os lados e dezenas foram aqueles que rasgaram seus requerimentos e abandonaram o local tendo os comentários os mais desairosos possíveis contra a Mesa da Assembleia, que vem abusando da boa fé dos candidatos, conforme afirmativas feitas em Plenário, por diversas vezes.

REQUERIMENTO
O deputado Deriville Allegretti entregou à Mesa, para consideração oportuna do Plenário, um requerimento interpondo o executivo a propósito das condições em que vai ser efetuada a aquisição, pelo Instituto de Previdência, do terreno de propriedade da Sma S. A., sito à rua Conselheiro Brotero, no qual pretende a referida autarquia construir um edifício de apartamentos. Interpela, ainda: "Como explica essa autarquia sua pretensão na compra do referido imóvel, se alega não ter dinheiro em caixa para os associados, construir prédio próprio, sendo certo que existe atraso para o pagamento de auxílio de funeral e pecúlios".

E' O POVO
O sr. Janio Quadros, interpelado, ontem, sobre a possibilidade da apresentação de sua candidatura a governador do Estado, declarou que quem apresenta candidatura é o povo e que este é que irá deliberar a respeito...

ADMINISTRAÇÃO
Pergunta idêntica foi feita ao sr. Prestes Maia, tendo o ex-prefeito declarado que sua intenção está inteiramente voltada para assuntos de ordem particular e que vem, na medida do possível, colaborando com a administração do atual governo municipal.

ABONO
Levados pelas promessas demagógicas e eleitorais de alguns deputados, algumas centenas de funcionários públicos compareceram, ontem, à Assembleia, a fim de manter entendimentos com os representantes do povo para que fosse acolhido um

Sob a presidência do sr. João Sampaio e com a presença dos srs. Paulo Vieira, José Domingos Ruiz, Silva Azevedo, Toledo Piza, Marcos Melega e André Franco Montoro, reuniu-se ontem a Comissão de Justiça da Câmara Municipal.

PROJETO REJEITADO
Inicialmente foi apreciado o projeto de lei do Executivo, encaminhado à Câmara Municipal pelo ex-prefeito Armando de Arruda Pereira e que autoriza a Prefeitura, juntamente com o governo estadual, a Legião Brasileira de Assistência e outras entidades públicas e particulares, a participar de uma fundação de assistência à criança e ao estudo de seus problemas médicos e higiênicos, para o que abre o crédito de 10 milhões de cruzeiros. O sr. André Franco Montoro, baseado em informações das Secretarias de Higiene e de Finanças, considerou o projeto por ora inexecutível sob o aspecto financeiro, como também do ponto de vista administrativo. Com exceção dos srs. Paulo Vieira e Silva Azevedo, os demais componentes da Comissão de Justiça votaram com o relator, tendo sido o projeto rejeitado.

OUTROS PROJETOS
Foram relatados e seguir e receberam parecer favorável os seguintes projetos de lei: do Executivo, que dispõe que a Prefeitura, sem encargos para os cofres municipais, poderá permitir a colocação, nos lotes públicos, de bancos com

publicidade no encosto; do Executivo, que autoriza a Prefeitura a firmar convênios culturais com o Museu de Arte Moderna, o Instituto de Serviço Social e o Instituto Brasileiro de Filosofia; do sr. Toledo Piza, que concede o auxílio de 200 mil cruzeiros ao Instituto Baronesa de Rezende, para as obras de construção do Ginásio "Nossa Senhora de Lourdes"; na Água Raza e, finalmente, do sr. Floravante Iervolino, dispondo que as construções com muros de concreto pavimentos na zona urbana serão obrigados a ter garagens subterrâneas. Foi considerado ilegal o projeto do sr. Miguel Sansigolo, que autoriza a concessão do auxílio de 300 mil cruzeiros à Igreja São João Batista, na Vila Guarani.

Cinema Educativo para Estudantes
A Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade apresentou, no dia 13, às 10 horas, no Teatro Leopoldo Proença, "A Bela e a Fera", de Jean Cocteau, com apresentação didática a cargo de um crítico cinematográfico.

Encerram-se no dia 20 os programas deste ano, com um ato variado apresentado, na 2.ª parte, pelos próprios estudantes. As inscrições dos grupos artísticos estudantis estão sendo feitas no Gabinete da Secretaria — Praça da Sé, 323 — às 10 horas.

DONATIVOS
Recebemos de um anônimo e doativo de Cr\$ 100,00 para o Sanatório Santo Ângelo.

Congresso Mundial de Imprensa em 1954

Comunicam-nos:

"Conforme é de conhecimento público, a assembleia geral de Associados da Associação Paulista de Imprensa havia deliberado autorizar a diretoria a adiar a realização do Congresso Mundial de Imprensa, marcado para o ano do IV Centenário, tendo em vista a escassez de recursos financeiros necessários ao empreendimento.

"A diretoria da entidade, agora, comunica aos associados e ao público que foram oferecidas possibilidades financeiras para a efetivação, ainda em 1954, do magno certame, estando em curso normal, pois, os trabalhos preparatórios.

"Esclarece, ainda, a diretoria, que não se cogita de cancelar o Congresso Mundial de Imprensa, mas, sim, da possibilidade de ser o certame adiado, em face de dificuldades variadas, as mais sérias das quais, agora, estão em vias de serem contornadas. Reafirma a A.P.I. que o Congresso Mundial de Imprensa não será, apenas, uma reunião de jornalistas, para debate de assuntos de interesse exclusivo da classe, mas, sim, uma grande concentração de homens de jornal, de todo o mundo, visita que propiciará, a São Paulo e ao Brasil, uma excelente e gratuita propaganda, em todos os continentes.

"Podem os homens de imprensa do Brasil confiar na Associação Paulista de Imprensa e em seus dirigentes. O certame será realizado, será grandioso e constituirá, sem dúvida nenhuma, uma das marcantes comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo".

Em S. Paulo o presidente da Comissão Nacional de Turismo do Uruguai

Encontra-se em nossa capital desde ontem, o sr. Adolfo Tejera, Diretor Geral da Comissão Nacional de Turismo da República do Uruguai em nosso país.

Em homenagem à imprensa e ao público paulista, será oferecido hoje, às 18 horas, um coquetel na agência daquela Comissão, à avenida Ipiranga, 795, primeiro andar. Nessa ocasião, o sr. Adolfo Tejera prestará todas as informações sobre o desenvolvimento turístico entre o Brasil e o Uruguai.

NICETTE BRUNO E SEU ELENCO

ESTARÃO VIVENDO PELO CANAL 5 MAIS UMA HISTORIA DE SILVIA, CRIAÇÃO DE LUCIA BENEDETTI.



SILVIA, FAZ VIDA SOCIAL

HOJE AS 20 HORAS

TV PAULISTA - CANAL 5

HOMENAGEADO EM CANANÉIA O GOVERNADOR DO ESTADO

Estudos para a construção do Porto de Cananéia — Visita às instalações do Instituto de Oceanografia

Por via aérea, o governador Lucas Nogueira Garcez seguiu, ontem, para Cananéia, visitando as instalações da base de pesquisas mantidas pelo Instituto de Oceanografia da Universidade de São Paulo, presidindo, igualmente, à cerimônia de assinatura de contrato referente à realização de estudos, por técnicos de uma organização estatal francesa especializada no assunto — o Laboratório Nacional Hidráulico de Chatou — sobre a construção do futuro porto de Cananéia.

Fizeram parte da comitiva governamental os srs. Nilo Amaral, secretário da Viação, visconde Paul Le Minter de Leche, conselheiro geral de França em São Paulo, Henry Grisel, representante do Laboratório de Chatou, Mario Campos Cerqueira Leite, diretor do Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica e membros dos gabinetes Civil e Militar do governador do Estado.

CHEGADA A CANANÉIA
Em Cananéia, onde chegou o avião especial cerca das 9,30 horas, o governador foi recebido pelo sr. Bernardo Paiva, prefeito municipal e pelos srs. Carlos Mendes Coelho, juiz de direito, e a comarca, João Batista Faria, promotor público, Frederico Trudes Veiga, presidente da Câmara Municipal, prof. Benard, diretor do Instituto de Oceanografia; Jonas Banks Leite, prefeito de Registro, Antonio Gonçalves Saracura, prefeito de Jacupiranga, vereadores da cidade e da região e outras autoridades.

VISITA ÀS INSTALAÇÕES DO INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA
Do campo de aviação, o governador do Estado dirigiu-se, em automóvel, ao local onde se encontram as instalações da base de pesquisas do Instituto de Oceanografia; uma equipe de cientistas realiza, ali, trabalhos de exploração das águas costeiras da faixa litorânea que corresponde à região sul do Estado. Em companhia dos professores Benard e Jubilou, o governador visitou o laboratório de pesquisas, o laboratório flutuante e a Casa dos Técnicos.

ESTUDOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PORTO DE CANANÉIA
Planos e estudos, de iniciativa da administração estadual, desenvolvem-se ativamente, no sentido de assegurar, em futuro próximo, o aproveitamento econômico da região sul do Estado, que tem em Cananéia um dos mais antigos núcleos de povoação de São Paulo e onde, não obstante isso, não se verificou o desenvolvimento devido por outras razões. Nesse sentido, um dos objetivos principais é transformar Cananéia em um autêntico porto de mar ligado ao sistema rodoviário estadual, notavelmente ampliado e aperfeiçoado pelas realizações que, nesse setor, vem empreendendo a atual administração.

Na sede da base de pesquisas do Instituto Oceanográfico, realizou-se, às 12 horas, terminada a visita do sr. governador às instalações, a cerimônia de assinatura do contrato referente à realização de estudos sobre a construção do porto de Cananéia.

Três serão os pontos principais desses estudos e se referem a: 1.º — trabalhos de melhoramentos da barra e do porto de Cananéia, tendo em vista a ins-

Satisfaz plenamente aos médicos o projeto 1082-50

Comunica-nos a Associação Médica Brasileira:

"Segunda notícia publicada nos jornais de hoje, a Associação Médica Brasileira passou do segundo ao terceiro estágio de sua luta por melhorias. O projeto 1082-50, tal qual está redigido no auto-gráfico apresentado ao Senado pela Câmara dos Deputados, não satisfaz à classe médica brasileira. Implicaria esta informação fossem necessárias modificações daquele projeto por meio de emendas. Tal fato não corresponde à verdade. Tanto o Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, reunido em Florianópolis em 25 de abril do corrente ano, como a Assembleia Geral, realizada em 25 de outubro próximo passado, aprovaram resoluções pelas quais os médicos de todo o país consideram a atual redação do projeto 1082-50 como satisfatória.

O que a Associação Médica Brasileira solicitou aos senadores é que não fossem incluídas emendas no referido projeto de modo a não prolongar a sua já tão longa tramitação.

Além, esse ponto de vista da Diretoria da A.M.B., foi reiterado, junto aos senadores, quando a mesma compareceu ao Senado em companhia do deputado Rui de Almeida.

A coletividade médica nacional aceita e deseja a aprovação do projeto 1082-50 como está redigido.

A esse respeito a Associação Médica Brasileira passou do segundo ao terceiro estágio de sua luta por melhorias. O projeto 1082-50, tal qual está redigido no auto-gráfico apresentado ao Senado pela Câmara dos Deputados, não satisfaz à classe médica brasileira. Implicaria esta informação fossem necessárias modificações daquele projeto por meio de emendas.

Tal fato não corresponde à verdade. Tanto o Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, reunido em Florianópolis em 25 de abril do corrente ano, como a Assembleia Geral, realizada em 25 de outubro próximo passado, aprovaram resoluções pelas quais os médicos de todo o país consideram a atual redação do projeto 1082-50 como satisfatória.

O que a Associação Médica Brasileira solicitou aos senadores é que não fossem incluídas emendas no referido projeto de modo a não prolongar a sua já tão longa tramitação.

Além, esse ponto de vista da Diretoria da A.M.B., foi reiterado, junto aos senadores, quando a mesma compareceu ao Senado em companhia do deputado Rui de Almeida.

A coletividade médica nacional aceita e deseja a aprovação do projeto 1082-50 como está redigido.

A esse respeito a Associação Médica Brasileira passou do segundo ao terceiro estágio de sua luta por melhorias. O projeto 1082-50, tal qual está redigido no auto-gráfico apresentado ao Senado pela Câmara dos Deputados, não satisfaz à classe médica brasileira. Implicaria esta informação fossem necessárias modificações daquele projeto por meio de emendas.

Tal fato não corresponde à verdade. Tanto o Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, reunido em Florianópolis em 25 de abril do corrente ano, como a Assembleia Geral, realizada em 25 de outubro próximo passado, aprovaram resoluções pelas quais os médicos de todo o país consideram a atual redação do projeto 1082-50 como satisfatória.

O que a Associação Médica Brasileira solicitou aos senadores é que não fossem incluídas emendas no referido projeto de modo a não prolongar a sua já tão longa tramitação.

Associação Predial de Santos

SANTOS SÃO PAULO Rua Amador Bueno N. 22 Largo da Misericórdia N. 23, 5.º andar salas 501 a 505

A Diretoria da Associação Predial de Santos comunica aos Srs. Associados que na "DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO DE NATAL", no valor de Cr\$ 6.700.000,00, a realizar-se no dia 23 do corrente, tomarão parte os seguintes grupos:

115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 171, 178, 179, 180 e 181.

Em virtude do elevado número de grupos, pede aos Srs. Associados que não deixem para o último dia o seu pagamento, a fim de evitar atropelos e facilitar a organização do serviço.

Santos, 10 de Dezembro de 1953.

A DIRETORIA

CONCURSO PARA ESTATISTICO COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por ordem do senhor Presidente acha-se aberta concorrência pública para execução, por empreitada global, de pavilhão de estrutura metálica ou de madeira, desmontável, com 200 (duzentos) metros de comprimento e 100 (cem) metros de largura.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 28 do corrente na sede da Autarquia, à rua 24 de Maio n. 250, 8.º andar.

Os interessados poderão obter no Serviço de Engenharia, à rua 24 de Maio, 250, 8.º andar, mediante o pagamento de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) as bases de concorrência, projeto, memorial descritivo e demais elementos necessários à elaboração das propostas.

São Paulo, 9 de dezembro de 1953.

(a) Sebastião Meirelles Teixeira Diretor-Geral

J. P. URNER S/A — ENGENHARIA & CONSTRUÇÕES

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

3.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de J. P. Urner S. A. — Engenharia & Construções, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 10 horas do dia 17 do corrente na sede social, à rua Antonio de Godoi, 88, 17.º andar, a fim de deliberarem sobre:

Aumento de capital e consequente alteração dos Estatutos.

São Paulo, 11 de Dezembro de 1953.

J. P. URNER S.A. Engenharia & Construções (a) J. P. Urner, Diretor

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL DE INSCRIÇÃO

De ordem do Senhor Presidente, comunicamos que a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, em seu Serviço de Exposições Industriais e Comerciais, na rua 24 de Maio n. 250, 8.º andar, está recebendo, até às 11 horas do dia 26 de dezembro corrente, para fim exclusivo de levantamento, a inscrição de aparelhos originais destinados a propaganda, publicidade, divertimento (excluindo os que já foram objeto de Concorrência Pública), e aparelhos de prestação de serviços variados. A inscrição deverá ser acompanhada da explicação do funcionamento e de desenho ou fotografia do aparelho, para estudo e possível aproveitamento no recinto da Exposição, no Parque Ibirapuera, o que se fará observando-se as regras normais de concorrência pública, quando for o caso.

São Paulo, 7 de dezembro de 1953.

(a) Sebastião Meirelles Teixeira Diretor-Geral

COUPON RECLAME PUBLICIDADE PIRATININGA

(Carta Patente n. 175) Valor em Mercadorias Sortido realizado ontem:

Premios Cr\$ 1.º — 15.462 — 500,00 2.º — 17.840 — 200,00 3.º — 07.090 — 150,00 4.º — 16.106 — 100,00 5.º — 09.429 — 50,00

Os coupons terminados em 62 têm Cr\$ 5,00.

BOLETIM METEOROLOGICO

10-11-53

TEMPER. Chuva em

LITORAL

Cananéia... 26 18 0.0

Iguape... 26 — 0.0

Itanhaém... 26 21 0.0

Santos... 27 21 0.4

S. Sebastião... 21 0.0

PLANALTO

Faculdade de Higiene... 30 — 0.0

Horto Florestal... 30 15 0.0

Observatório Ibtit... 30 16 0.0

Itú... 30 — 0.0

Limeira... 31 15 0.0

P. Prudente... 19 —

São Carlos... 31 15 0.0

Sorocaba... 17 0.0

SERRA

Guaraútinga... 29 19 0.0

Pin d'Amor... 28 17 0.0

Taubaté... 18 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Norte a Leste, moderados (Máxima, 30,0 — Mínima, 15,8)

Com a sua maior formação, o Comercial enfrentará o Palmeiras

Amanhã à tarde, no Pacaembu, o embate — Disposto o alvi-rubro a superar os "periquitos" — Precavidos os alvi-verdes

O Palmeiras, depois de dois compromissos difíceis, em 48 horas, prepara-se para retornar amanhã à tarde, ao Pacaembu, a fim de enfrentar o Comercial, conjunto que vem sendo apontado como um dos mais eficientes do chamado bloco secundário. Realmente, a turma alvi-rubra está jogando muito. A sua defesa é sólida e o ataque, embora não conte com astros de primeira grandeza da constelação paulista, possui o grande predomínio de ser integrado por valores que não pouparam esforços, a fim de elevar o clube que os mantém presos, sob contrato.

CONFIANTE OS ESME- RALDINOS

Os defensores do Palmeiras estão extenuados. Depois de enfrentarem a Portuguesa santista, domingo último, na terra de Braz Cubas, os companheiros de Rodrigues voltaram-se na contingência de retornar, terça-feira, ao Pacaembu, a fim de resolver mais um compromisso, contra a Ponte Preta. Foi uma luta duríssima. Felizmente, prevaleceu a melhor classe dos profissionais do grêmio da Avenida Água Branca e a "veterana" teve que retornar surtada por 2 a 0. Mas não é só. Amanhã à tarde, a representação dos "periquitos" estará novamente em ação. O "onze" de Oberdan terá que enfrentar a aguerrida equipe do Comercial, quadro que, ameaçado de rebaixamento para a segunda divisão, naturalmente entrará em campo com o firme propósito de lutar com decisão em prol de um resultado dos mais significativos. A luta, pelo que se espera, deverá ser das mais reñidas. A verdade é que, embora cansados, os comandados de Lima não querem manter a posição que desfrutam na tabela de classificação, a 5 pontos do São Paulo, o líder, na expectativa de que o "clube da 7ª" venha a sofrer um tropeço.

Como se vê, embora se reconheça que o Comercial terá a seu favor excelente "handicap", isto é, encontrará pela frente um alvi-verde esgotado, a vitória dos companheiros de Oberdan vem sendo aguardada como um fato consumado. E' que o "onze" esmeraldino vem reconquistando rapidamente a sua melhor forma, e pelo que revelou nos últimos compromissos, dificilmente deixará de registrar contra o clube da Praça Clóvis Bevilacqua, mais um brilhante triunfo.

COM A SUA MELHOR FORMAÇÃO

O Comercial, para a contenda com o alvi-verde, contará com todos os seus valores. Apenas Ediclei não estará a postos. Contudo o substituto do ex-defensor do Corinthians está jogando muito e por isso a ofensiva alvi-rubra não terá o seu rendimento diminuído. Nos demais postos estarão todos os titulares.

TREINARAM OS ESME- RALDINOS

Ontem à tarde, os defensores do Palmeiras estiveram em ação, participando de um proveitoso ensaio de caráter individual. O exercício, que consistiu de uma aula de ginástica, agradou sobremaneira, uma vez que todos os profissionais demonstraram boa disposição. Terminada aquela prática, os "cracks" foram divididos em dois grupos e permaneceram durante 25 minutos, adestrando-se nos tiros à meta.

NA ULTIMA REUNIÃO DO T. J. D.

GRAVE PENALIDADE IMPOSTA AO DEFENSOR DO JUVENTUS, OSVALDO

SUSPENSO PELO PRAZO DE 20 DIAS — PREVALECEAM AS MULTAS E ADVERTÊNCIAS NA MAIORIA DOS CASOS JULGADOS

O caso de maior importância julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva, em sua última reunião, teve como desfecho a punição do indiciado Osvaldo, centro médio do Juventus, que no prelo sustentado entre o seu clube e a Portuguesa de Desportos, cuspiu no rosto do argentino Ortega.

Osvaldo, pela sua atitude de indisciplina, ficará à margem do futebol durante vinte dias, prazo que perdurará a suspensão que lhe foi aplicada pelo "colendo".

MULTAS E ADVERTÊNCIAS

Somente houve uma suspensão nessa reunião ordinária do T. J. D., pois os demais casos comportaram penas de multas e advertências, de acordo com o critério obedecido pelo órgão punitivo da F. P. F.

Os resultados dos diversos julgamentos efetuados:

XV PIRACICABA — Olavo multado em 500,00; — Pepino, advertência.

GUARANI — James, advertência; — Clóvis, multado em 500,00.

PONTE PRETA — Carlitto, multado em 300,00; — Cláudia, multado em 400,00.

IPIRANGA — Belmiro, multado em 200,00; — Valdemar, multado em 300,00.

PALMEIRAS — Manoelito, advertência.

XV JAU — Adãozinho, advertência.

TREINAM OS CORINTIANOS

Ontem, pela manhã, os corintianos foram submetidos a um proveitoso ensaio de conjunto, encerrando a série de ensaios para a contenda de domingo. O exercício, que foi dos mais movimentados, teve a duração de 90 minutos, divididos em dois períodos regulares e terminou com a expressiva vitória dos titulares por 5 a 1.

As equipes ensaiaram assim organizadas:

Titulares — Gilmar; Murilo e Olavo; Idário, Juliano (Clóvis) e Roberto (Juliano); Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souninha (Rato).

Reservas — Cabeção; Homero (Sula) e Diogo; Orião (Eraldo), Goiano e Cidci (Roberto); Rato (Souninha), Rafael, Gueira, Gamba (Nelson) e Slinho.

Os tentos dos efetivos foram assinalados por Baltazar (4) e Luizinho. Nelson marcou o ponto das reservas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — O Vasco da Gama solicitou licença da F. M. F. para jogar no próximo dia 20, no estádio de São Januário, contra o Vila Nova, vice-campeão mineiro.

— Ao contrário do que nos foi informado ontem, Pinheiro ainda não chegou a um acordo com o Fluminense, para a assinatura de novo contrato. Espera-se, contudo, que o tricolor carioca acabará por ceder à pretensão do valoroso zagueiro, que deseja um salário mensal de 20.000 cruzeiros e não 18.000 cruzeiros, como ofereceu o clube.

— Dentro de mais alguns dias, regressará a Porto Alegre a equipe do Remier, que realizou uma temporada no Norte do país. O clube gaúcho tem

Derrotando Paulo Sacomã por pontos, Nelson de Andrade arrebatou-lhe o título de campeão dos medios

A VITÓRIA DO PUPILLO DO TECNICO PARANA FOI MERECEIDA — NÃO OBTANTE VENCIDO, SACOMÃ PORTOU-SE COM CAVALHEIRISMO E ESPÍRITO ESPORTIVO — AS LUTAS PRELIMINARES AGRADARAM

RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS

corpo a corpo provocados pelos contendores.

Antes de ter início o combate, subiu ao ringue o sr. Jaime Ferreira, que, em nome do vice-presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, entregou uma medalha de ouro a Eder Joffe, a ele conferida por ter sido considerado como o melhor dos meios técnicos.

A vitória do pupilo do técnico Paraná foi merecida, pois a ele pertenceram os 2.º, 3.º, 7.º e 9.º assaltos, nos quais, com precisão e eficientes golpes, acumulou pontos que lhe garantiram o triunfo.

Paulo Sacomã, não obstante derrotado, portou-se com cavalheirismo e espírito esportivo, reabilitando-se perante o público de seu procedimento incorreto no encontro anterior.

Os 6.º e 8.º assaltos foram vencidos por Sacomã, e neste último o ex-campeão esteve na iminência de nocautear o adversário, que foi à lona por 2 segundos.

Levantando-se completamente "grogue" Nelson salvou-se da derrota graças ao gongo, que souu dando por findo o assalto.

Ostentando ambos excelente forma, empregaram-se com afinco pela conquista da vitória, a qual foi colhida por Nelson de Andrade, que, com escudos de corpo e bloqueios, neutralizou o potente "punch" de Paulo Sacomã.

Nos dez assaltos disputados, registraram-se quatro empates, isso em consequência dos excessivos

Ao receber os prêmios, Eder Joffe foi ovacionado pela grande assistência que lotava literalmente todas as dependências do ginásio do Pacaembu.

Além disso, vencedor e vencido foram alvo de prolongada salva de palmas, sendo ambos carregados até os vestiários pelos seus admiradores.

As lutas preliminares, que estiveram a cargo dos amadores, agra-

daram pela combatividade com que foram disputadas, pecando pela pobreza técnica. Na melhor, derrotaram-se Valdemar Ortob, do São Paulo, e Adalberto Machado, do Palmeiras, ganhando o amador sampanhuino. Ambos, aliás, patenteram apreciável classe.

Miries Vaz, o popular "pau de arara", em virtude de um grande hematoma na vista esquerda, viu-se na contingência, por determinação médica, de perder, por desistência, em favor de José S. Leonardo.

RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS

Os resultados gerais apresentados pelas pelejas foram os seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — Peso Galo: Claudio Silva (Guarani) vs. Raul Sacovick (São Paulo).

Vencedor Claudio Silva, por regular margem de pontos.

2.ª LUTA — Peso Galo: João Romano das Neves (Penha) vs. José Tavares (Sla. Marina).

Vencedor João Romano das Neves, por apreciável margem de pontos.

3.ª LUTA — Peso Pena: Aristides de Oliveira (Sta. Marina) vs. Euclides Ribeiro (Penha).

Empate.

4.ª LUTA — Peso Meio-Médio (Ligeiro): José S. Leonardo (São Paulo) vs. Miries Vaz (Penha).

Vencedor José S. Leonardo, por desistência do antagonista, no intervalo do 2.º para o 3.º assalto.

5.ª LUTA — Peso Pena: Jaime Fontes (Guarani) vs. Celso Alem (Nacional).

Empate.

6.ª LUTA — Peso Médio (Ligeiro): Valdemar Ortob (São Paulo) vs. Adalberto Machado (Palmeiras).

Vencedor Valdemar Ortob, por boa margem de pontos.

Final (Profissionais)

7.ª LUTA — Peso Médio: Nelson de Andrade (brasileiro) vs. Paulo Sacomã (brasileiro).

Vencedor Nelson de Andrade, por regular margem de pontos.

A renda apurada atingiu a excelente importância de Cr\$ 169.230,00.

Pugilismo nos Estados Unidos

CLEVELAND, 10 (UP) — O campeão centro-americano de peso médio, Tuzo Portugues, foi derrotado por nocaute técnico, no quarto assalto, de sua luta de ontem à noite com Willie Trov, de Washington.

A peleja estava marcada para dez assaltos e fazia parte do programa pugilístico em que havia outro combate importante, ou seja, o realizado entre Rocky Castellani e Gil Turner, vencido pelo primeiro por decisão unânime em dez assaltos.

MIAMI, 10 (UP) — Uma dificuldade surgiu hoje no combate marcado para o dia 27 de janeiro no "Miami Stadium" em que se decidirá o título mundial dos pesos leves.

A luta que gerou tal controvérsia entre a Comissão Internacional de Box e a Associação Nacional de Box foi a determinação desta última a Archie Moore que assinasse um contrato para defender seu título contra Hal Holman antes do dia 24 de dezembro sob pena de correr risco de suspensão.

Apesar dessa ordem, Moore e seu empresário, Charly Johnson, decidiram assinar um contrato para enfrentar o ex-campeão Joey Maxin, a 27 do corrente.

Os presidentes das comissões de box de Miami, Miami Black e Coral Gables se reuniram ontem à noite às portas fechadas com o presidente da Federação de Box da Florida e manifestaram que o ultimato da A. N. B. pôs em situação difícil as comissões de box de Miami, porque todas funcionam sob as regras dessa associação.

SUECIA, CAMPEA DO PENTATLO MODERNO

SANTO DOMINGO, Chile, 10 (UP) — Urgente — A Suécia sagrou-se campeã do pentatlo moderno com um total de 142 pontos.

SANTO DOMINGO, Chile, 10 (UP) — Urgente — Com 142 pontos a Suécia sagrou-se campeã do pentatlo moderno.

Em segundo lugar classificou-se a Argentina com 134 pontos, em terceiro o Chile com 107, em quarto os Estados Unidos com 175, em quinto o Brasil com 176 e em sexto o Uruguai com 217 pontos.

Para o concurso, a Hungria terminou as provas com 116 pontos.

DECLASSIFICAÇÃO DA HUNGRIA

ROCHA DE S. DOMINGO.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PINHEIRO FICARÁ NO FLUMINENSE ATÉ 1955

O zagueiro Pinheiro, depois dos entendimentos efetuados com a diretoria do Fluminense, deverá renovar compromisso com a agremiação dos Laranjeiras. Por um contrato de dois anos, o destacado valor do grêmio tricolor das Laranjeiras receberá 12 mil cruzeiros mensais, além prêmios e "bichos" extras.

RETORNO AO SANTOS

— O avanço Otavio, para todos os efeitos, está vinculado ao Santos. Entretanto, esteve emprestado à Portuguesa carioca, durante os dois turnos oficiais do certame guanabarrino. Agora, terminando seu compromisso com o clube da "Cidade Maravilhosa", Otavio não ficará integrado ao plantel de jogadores do clube de Vila Belmiro, devendo ser negociado na primeira oportunidade.

RESOLVEU FICAR

— Canhotinho, depois de defender o Palmeiras e o Portuguesa santista, resolveu emigrar para o futebol francês, onde defende um dos gremios da Cidade Luz. Faleceu, há dias, que Canhotinho estava disposto a regressar, uma vez que não se adaptara com o clima do país. Todavia, agora, informes telefônicos nos dão conta de que Canhotinho, instado pelo dirigente do clube que defende, resolveu continuar na França.

NAO SE REUNIU

— Esperava-se que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva se reunisse no dia de ontem, a fim de julgar o caso em que surge como indiciado o XV de Jau, na pessoa do seu presidente, acusado de tentar subornar um juiz da F. P. F. Entretanto, a reunião não se realizou, ficando adiada para outra ocasião.



Três sugestivos flagrantes da refrega, e abaixo Nelson de Andrade e Paulo Sacomã, ao findar o com bate

Treinam amanhã os representantes da F.P.A. na "São Silvestre"

Um "test" para a designação da equipe que representará a entidade máxima paulista na competição internacional de pedestrianismo — O percurso — Os atletas convocados

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, a Federação Paulista de Atletismo, pelo seu departamento especializado, reunirá amanhã, num confronto deveras sugestivo os melhores fundistas da atualidade, ocasião em que será procedida a seleção dos va-

lores que irão integrar a equipe da F.P.A. concorrente à "Corrida de São Silvestre", a ser efetuada nas últimas horas deste ano, por iniciativa de nossos confrades de "A Gazeta".

Atendendo para a importância do certame atlético que encerrará as atividades do corrente ano, e que contará com a participação de destacados especialistas de todas as partes do mundo, a entidade máxima paulista, resolveu promover amanhã, às 23 horas, uma promissora eliminatória, escolhendo para tanto o percurso estabelecido para a sensacional competição internacional de pedestrianismo, na distância aproximada de 7.300 metros.

Nada menos de 25 conceituados participantes da última temporada oficial foram convocados para o "tiro" de amanhã, através do percurso oficial da "Corrida de São Silvestre". Sete clubes concorrerão com os valores que formam na vanguarda do pedestrianismo bandeirante, esperando-se que entre eles venham a se revelar categorizados especialistas, num "test" dos mais interessantes.

O percurso, que se aproxima dos 7.300 metros, desenvolver-se-á através das seguintes artérias da Metrópole:

Saída à av. Dr. Casper Líbero (antiga rua da Conceição) frente ao edifício da "A Gazeta", seguindo pela rua Antonio de Godoi, av. São João, ruas Dr. Gabriel dos Santos e Dr. Veiga Filho, av. Angelina, ruas das Palmeiras e Sebastião Pereira, largo do Arouche, rua do Arco da Praça da Republica, av. Ipiranga, São João, rua Antonio de Godoi, com chegada no ponto de partida.

OS CONVOCADOS

Para a competição-eliminatória a ser efetuada amanhã, às 23 horas, com partida à av. Dr. Casper Líbero, a Federação Paulista de Atletismo, pelo departamento especializado de pedestrianismo, convocou os seguintes militantes:

ESTRELA DE OLIVEIRA: Laudonir Rodrigues da Silva, Geraldo Faustino Alves, João Soares Cláudio, Nelson de Souza Abreu, José Olegário, Antonio Aleito, José Campos e Ismar Leite da Silva. **S. PAULO FUTEBOL CLUBE:** Antonio Joaquim Roque, Germano Belchior, Edgard Freire, Alcides José Barbosa, Orestes Boano, Enéas Muniz Barreto e Valdemar Ramos.

CLUBE DE REGATAS TIETE: Luiz Gonzaga Rodrigues, Antonio José Alves, Joaquim Gonçalves da Silva e João da Silva.

E. C. CORINTIANOS PAULISTAS: Edgar Miti.

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS: Benedito de Paula.

ESPORTE CLUBE VILA MARIANA: Rafael Gusman e José Neves Filho.

CLUBE ATLETICO IPIRANGA: — João Lucas e Abílio Fernandes.

CAMPEONATO FLUMINENSE

NITEROI, 10 (Aspress) — Foram escalados os seguintes jogadores para a próxima rodada do Campeonato Fluminense de Futebol Amador: São João do Meriti vs. Friburgo, em local a ser designado, Hildebrando Barbosa; Cabo Frio vs. Itaboraí (terceira partida), em São Gonçalo, Demétrio Franco Menezes.

VITÓRIA DO BOCA JUNIORS SOBRE A SELEÇÃO DE PARIS

PARIS, 10 (U. P.) — Urgente — O Boca Juniors venceu o selecionado parisiense por 6 a 3, num jogo internacional de exibição hoje realizado nesta capital.

FUTEBOL VARZEANO

METALURGICA MONTE F. C. 2 vs. A. C. BRASIL UNIDO 0

No campo do Brasil Unidos, domingo último, realizou-se o esperado encontro entre as representações do Metalurgica e o Brasil Unido. O prelo agradou pela sua movimentação, técnica e disciplina. O Metalurgica, porém, jogando com mais felicidade conseguiu derrotar seu competidor pela contagem de 2 pontos a 0.

Os pontos foram assinalados por intermédio de Osvaldinho e Turquino. A equipe vencedora formou com os seguintes jogadores: Luizão; Ermirino e Lirio; Brandão; Cavaleiro e Felix; Abílio, Carlos, Tampinha, Osvaldinho e Zeca. Na preliminar ainda venceu o Metalurgica por 1 a 0.

ESPERANÇA DE TUCURUVI 5 vs. FLAMENGO (Vila Prudente) 1

Espetacular vitória colheu domingo último o Esperança de Tucuruvi frente ao Flamengo de Vila Prudente. A partida que vinha sendo aguardada com o mais vivo interesse correspondeu a melhor expectativa. O clube de Tucuruvi jogando em dia de gala conseguiu derrotar seu antagonista pela expressiva contagem de 5 pontos a 1. Paulo, Orlando, Adamastor, Ucano e Armando foram os artilheiros do Esperança, que jogou com a seguinte constituição: Bero; Mauro e Carlos; Juca, Armando e Tucuruvi; Paulo, Orlando, Adamastor, P. Preta e Ricardo.

O jogo dos suplentes registrou um empate por 2 pontos.

C. A. VILA MAZZEI 3 vs. CORINTINAS (Casa Verde) 1

Dando combate ao Corinthians da Casa Verde, o Vila Mazzei domingo último derrotou seu adversário pela contagem de 3 pontos a 1. O prelo que teve por local o campo de Vila Mazzei atraiu público das maiores e que dali saiu satisfeito com o espetáculo presenciado.

Os tentos do vencedor foram

marcados por intermédio de Luizinho (3). Eis a turma do Vila: Madalena, Tatu e Dinho; Adão, Mário e Guilherme; Aristeu, Zezinho, Rando, Luizinho e Procopio.

O jogo dos segundos quadros ainda foi vencido pelo Vila Mazzei por 6 a 2.

PAULISTA DE SANTANA 7 vs. HERÓIS DO BRASIL 3

Facil vitória obteve o Paulista de Santana no domingo último quando enfrentando o Heróis do Brasil logrou derrotá-lo pela elevada contagem de 7 pontos a 3. Os pontos do vencedor foram de autoria de Luiz (2), Wilson, Jacob e Villor. O "onze" vencedor jogou com os seguintes elementos: Reta; Bibi e Valtir; Wilson, Reinaldo e Gamba; Villor, Zé, Luiz, Lando e Jacob. O jogo secundário também foi favorável ao Paulista que logrou derrotar seu competidor por 4 a 0.

ESTRELA DO PARI F. C. 1 vs. CONSTRUÇÃO CIVIL F. C. 1

No bairro do Canindé, o Estrela do Pari enfrentou o Construção Civil em partida amistosa de futebol. O prelo marcado para a tarde atraiu assistência das mais numerosas aquele local e que ali pôde assistir um dos melhores jogos do futebol domingueiro. O Estrela do Pari cedeu a vitória ao Construção Civil com um adversário lutador e com um plantel de jogadores dos mais perfeitos do futebol amador. O resultado de 1 tento para cada bando reflete a igualdade de poder dos contendores e dividiu com justiça o merito do embate. O gol do Estrela foi marcado por intermédio de Rubens. O Estrela alinhou o seguinte "onze": Helton; Miguel e Remo; Napoleão, Mario e Rubens; V. Melo, Raul, achemo, Cabral e Osvaldinho. A preliminar foi vencida pelo Estrela por 4 a 1.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Martirio do Silêncio — Phyllis Calvert e Jack Hawkins — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — Sinfonia Prateada — Piper Laurie e Rock Hudson — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — Sinfonia Prateada — Piper Laurie e Rock Hudson — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Amel Um Bicheiro — Super filme nacional com Eliana e Cyl Farney — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

REPUBLICA — Folhas de Ilusão — Irene Dunne e Dean Jagger — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Sinfonia Prateada — Piper Laurie e Rock Hudson — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Sinfonia Prateada — Piper Laurie e Rock Hudson — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Sinfonia Prateada — Piper Laurie e Jack Hudson — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — Martirio do Silêncio — Phyllis Calvert — Arenas Rubras — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

RADAR — Sinfonia Prateada — Piper Laurie e Rock Hudson — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Martirio do Silêncio — Jack Hawkins — Divina Intuição — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL — Martirio do Silêncio — Phyllis Calvert — A Doutora Quer Tango — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

RIALTO — Martirio do Silêncio — Phyllis Calvert — O noivo de Minha Esposa — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — Martirio do Silêncio — Phyllis Calvert — Paixão de Beduíno — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS — Martirio do Silêncio — Phyllis Calvert e Jack Hawkins — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Martirio do Silêncio — Phyllis Calvert — Francis na Academia — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

ICARAI — Martirio do Silêncio — Phyllis Calvert — Contra Todas as Bandeiras — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

RECREIO — Rio Bravo — John Wayne — Muros de Ouro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Onde Impera a Traição — Dornald Woods — Tubarões de Terra — Proib. 14 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde as 13,15 horas.

STA. HELENA — Cindo na Farra — Marjorie Marn — Contra Todas as Bandeiras — Brasil C. Reporter — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas, sendo que sua reabertura dar-se-á em breve.

ROXY — Uma Vida Para Dois — Nacional com Orlando Villar — Um Grito de Angústia — Proib. 14 anos — As 13,40 e 16,40 horas.

REX — Sinfonia de Paris — Gene Kelly — A Um Passo do Fim — Spencer Tracy — Esp. em Marcha, 499 — Nacional — As 18,50 horas.

S. JORGE — Sinfonia Eterna — Roberta Peters — Desejo e Vingança — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — Var. da Tela, 60 — Nacional — As 18,50 horas.

SAVOY — O Milagre do Quadro — Stewart Granger — E' Proibido Amar — Lana Turner — Marcha da Vida, 466 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger — Experiência Contra Experiência — Fred Mac Murray — Esp. em Marcha, 498 — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — Carnaval Atlântida — Nacional com Eliana e Oscarito — Sangue Por Glória — As 18,50 horas.

IDEAL — Tú F's Minha Paixão — Mario Lanza — Uma Noite no Paraíso — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 hs.

VITORIA — O Homem dos Papagaios — Nacional com Procopio Ferreira — Romance Carioca — Proib. 10 anos — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O Homem dos Papagaios — Nacional com Procopio Ferreira — Coração Selvagem — Proib. 10 anos — As 19,15 horas.

JAUSSARA — Taxi de Noite — Benjamino Gigli — Livro — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sio. Amaro) — Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn — Perigo, Mulheres Trabalhando — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — O Falcão Vermelho — Tamara Lees — Amores de Carolina — Not. da Semana — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA' — Tarzan e a Mulher Diabo — Lex Barker — O Melhor dos Homens Maus — Not. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — Tarzan e a Mulher Diabo — Lex Barker — Águas Traçadeiras — Notícias da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Quatro Nôiturnos — Alan Lane — Lobo da Montanha — Atual, Atlântida — Nac. As 19,45 horas.

FATIMA — Dupla do Outro Mundo — Gary Grant — As Duas Verdades — Resenha da Semana — Nac. As 19,45.

CLIPPER — O Intrepido General Curtiss — Errol Flynn — Ai é Que Está a Coisa — Var. da Tela — Nacional — As 18,20 e 22 horas.

PAX — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — A Tia de Carities — Resenha da Semana — Nac. As 19,30 hs.

STAR — Uma Vida Para Dois — Nacional com Orlando Villar e Liana Duval — Proib. 14 anos — As 20 e 22 hs.

SOBERANO — Ainda Há Sol Em Minha Vida — Jame Wyman — Tesouro Perdido — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

COMO UM SÍMBOLO, AQUELE VESTIDO BRANCO ADVERTIU OS POTENCIADOS!

"Sua Majestade, o sr. Carloni" (Prima Comunhão) não é somente uma das maiores comédias de Aldo Fabrizi, senão uma sátira aos potentados e ao "novo rico", pois Fabrizi, isto é, o sr. Carloni, precisa de um vestido branco num domingo de Páscoa para sua filha fazer a primeira comunhão. A costureira não traz o vestido. Ele resolve ir buscá-lo. Seu carro novo enguiça. Ele toma um ônibus, casiga um engraxadinho que lhe faz uma pilheria. Perde o vestido. A hora está passando mas ele, muito rico, comprará o vestido da filha do vizinho sobre para sua filha usar; já com que toda a cidade procure a valiosa peça; determinará que a igreja atrase a cerimônia. Tudo isso ele conseguirá com argumentos de notas de mil. Nada disso porém acontece; o vestido vem por um milhão de cruzeiros e a igreja dará a comunhão na hora aprazada e a cidade não achará o vestido branco. O potentado sr. Carloni ficará com seu dinheiro na mão como um símbolo de advertência àqueles que tudo querem à custa de vil metal.

"Sua Majestade, o sr. Carloni" (Prima Comunhão) será a comédia do ano produzida por Salvo D'Angelo sob a direção de Alessandro Blasetti que a Art Films anuncia para 5.ª-feira no Marrocos. "Sua Majestade, o sr. Carloni" traz ainda no elenco além de Fabrizi, a graciosa Gaby Morlay, Jean Tissier e muitos outros.

"OS CINCO LADRÕES"

Surge mais uma companhia cinematográfica no Brasil. Trata-se da Produtora Cinematográfica Cruzeiro do Sul Ltda., organizada pelo jovem ator do nosso cinema, Maurício de Barros, que há dois anos vem lutando por seu ideal. Já se acham bem adiantados os trabalhos de filmagem da primeira produção dessa Companhia, que é "Os Cinco Ladrões", um filme policial, que retrata o problema do ladrão que se vê obrigado a retinir no roubo por razões provenientes do desequilíbrio social. O argumento e a direção são de Maurício de Barros.

TAXI DE NOITE

(TAXI DI NOITE)

CO-PRODUÇÃO FRANCO ITALIANA

com BENJAMINO GIGLI

Danielle Godet ★ Carlo Ninchi

HOJE 14.16.18.20.22 HORAS

JAUSSARA

LIVRE

A SEGUIR PROCOPIO em O Comprador de Fazendas

METRO Rio Goiás Leblon Itapura

HOJE 11.20.13.30.15.10.17.50.20.00.22.00 HORAS

2 ATRAÇÕES NA TELA PANORÂMICA

HUMPHREY BOGART

JUNE ALLYSON

CAMPO DE BATALHA

WYNN KEITH

3ª DIMENSÃO

METROSCOPICS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PERÍODO DE DOIS DIAS



"MORRENDO DE MEDO" — A dupla comédia Dean Martin-Jerry Lewis é hoje um símbolo de recordes de bilheteria. Seus filmes lotam os cinemas onde são exibidos e agradam por completo aos apreciadores das boas comédias, já que a Paramount se empenha na seleção dos argumentos a serem interpretados pelos comediantes que são agora a maior atração da tela. Elizabeth Scott, George Dolenz, Dorothy Malone, William Ching e Paul Marion são os intérpretes de "Morrendo de Medo", película que a Paramount apresentará 2.ª-feira no Art Palácio e circuito. Carmen Miranda, que também aparece nesta comédia, interpreta a marchinha "Mamãe eu quero".

CATUMBI — Um Lugar ao Sol — Montgomery Clift — Sangue de Touro — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — A Espada dos Mosqueteiros — Alan Hale — Tempos e Valente — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

GUANABARA — Noites de Paris — Claudine Dupuis — Cidade Negra — Not. da Tela — Nacional — As 19,45 hs.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — 1.ª parte variedades com Duo Walber, Canelinha e Claudine, Mary and Dany e Fioline e Pinatti 2.ª parte a peça: "O Primeiro Marido da França" — As 20,30 horas.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO NEM CAPITAL SINÃO 4 MESES APÓS SEU ÚLTIMO DIA DE EXIBIÇÃO!

SESSÃO A PARTIR das 14 hrs.

AMELUM BICHEIRO

ELIANA JOSE FARNEY LEWGOY

GRANDE OTELO

ONDE VS. COSTUMA ESTACIONAR O SEU CARRO, ESTÁ O NORMANDIE

DOIS PREMIOS PARA DE SICA

Durante a "semana do filme italiano", recentemente organizada por Unitalia Film em Buenos Aires e à qual compareceu o ator e diretor Vittorio De Sica, que foi julgado o melhor dentre todos os filmes apresentados na Argentina no decorrer do ano de 1952: e o "Condore", que é o "car" argentino, reservado aos expoentes do cinema nacional e que pela primeira vez foi outorgado, excepcionalmente, a um artista estrangeiro. Esse prêmio foi atribuído a De Sica pela importância da sua atividade cinematográfica. Durante a "semana do filme italiano" foi apresentada entre outros, a película "Ladrões de bicicletas", que nunca tinha sido, até aí, exibida na Argentina. (U.I.P.).

A MULTIFILMES E O CARNAVAL

Um filme carnavalesco está nas cogitações da Multifilmes. Ademair Gonzaga será o produtor deste filme que terá como protagonista um dos mais conhecidos e apreciados atores compositores do cinema nacional. Para esse fim estão sendo estudados numerosos argumentos, aproveitáveis para filmes carnavalescos, não sendo excluída a possibilidade de uma co-produção com outra Companhia cinematográfica nacional.

NOTAS DE ARTE

MARIA MECATTI — Em seu atelier, à rua Feliciano Maia, 31, a pintora Maria Mecatti está apresentando seus últimos trabalhos em aquarelas europeias.

O COLECCIONADOR — Stanislaw Herasli está apresentando à rua José Maria Lisboa, 1.100, uma exposição que conta com a colaboração de colecionadores particulares, figurando, também, uma mostra de arte, uma coleção de imagens antigas.

GALERIA RIO BRANCO — A rua Barão de Itapetininga, 140, exposição do pintor italiano Rafaelo Martini, que apresenta naturezas mortas, vitrais, diariamente das 10 às 22 horas.

GALERIA DE ARTE ITA' — A rua Barão de Itapetininga, 70, exposição do pintor Moatir Alves, que apresenta paisagens brasileiras.

EXPOSIÇÃO DE CERAMICA — Acha-se instalada na Galeria Rio Branco, uma exposição de cerâmica de Ely Krayer Kraus e suas almas.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

EM DESTAQUE

COMO TODO ANO — Final de ano, em teatro, significa, como na maioria das atividades, uma paralisação temporária, quando começam a rarear as notícias, as novidades vão sendo reservadas para outro ano. Destaque quase não há. Todas as equipes procuram completar seus planos para que tudo saia melhor nos outros trezentos e sessenta e cinco dias; apenas algumas conversas sem maior interesse são ouvidas por aqui e acolá.

Outros procuram plagas diversas, onde possam pensar com mais vagar sobre as possibilidades e necessidades futuras. Daí a nossa falta de notícias e novidades sugestivas. Os elementos de teatro faltam, também faltam os comentários diários.

PARA 54 — Estão projetando — gente interessada no crescimento do teatro brasileiro — para as comemorações do IV Centenário, um festival de teatro internacional, subvencionado por elementos de nossa sociedade. Grupos teatrais e companhias profissionais seriam convidados, artistas de renome mundial por aqui estariam no próximo ano de 1954. Custa crer, mas dizem...

TAMBÉM PARA 54 — O Clube de Teatro, sociedade que congrega grupos amadores da cidade (da conversa que tivemos com um de seus dirigentes) está preparando para o próximo ano um festival teatral amador, no qual seriam representadas apenas peças nacionais — de autores novos. Também pretende a direção do Clube de Teatro levar a cena, em vários idiomas, o original de Joraci Camargo, "Deus lhe pague".

FILMES — Maurício de Barros, diretor do celuloide "Cinco ladrões", nos conta que pretende rodar em Goiás, brevemente, uma película resumindo a vida dos Bandeirantes: — "O argumento já está praticamente pronto, faltando somente um último tratamento. Talvez tenha o título de "O caçador de esmeraldas". Tudo será rodado nos próprios locais".

NOTAS & NOVIDADES

ESTREIOU ONTEM...

...no "Tibinho", a peça que Rui Afonso dirigiu, "E' proibido suicidar-se na primavera", de Alexandre Casona. A novidade da encenação: os cabelos (ou melhor, cabeleira) pretos de Elizabeth Henrich. Muita gente interessante toma parte na montagem, todos do elenco permanente do teatrinho da rua Vitória.

DEPOIS DO EXITO DE...

... "Luz apagada", fala-se na Cinematográfica Vera Cruz que Carlos Thiré terá a direção de mais uma película, que, provavelmente, será rodada em fevereiro próximo. Fernando Pereira será desta vez o principal intérprete. Fernando se revelou no mesmo filme como um de nossos bons artistas cinematográficos, com uma interpretação excelente.

ESTAVA MARCADO O...

...coquetel, que alguns dos organizadores do II Congresso de cinema haviam projetado no Nick-bar. Todavia, infelizmente, não se sabe porque motivo, a festa não foi realizada como se pretendia mas apenas houve uns bate-papos por sinal movimentadíssimos sobre o assunto cinema.

ANA THIE'S QUE...

...é uma simpática "italianinha", vai fazer um dos principais papéis do original "A camisola do anjo", apresentado pelo Teatro de Elite com produção de Guarani Edo Gallo, no próximo dia 28, no Teatro de Aluminio. Ana estreou em nossa cidade, em teatro, na conhecida sociedade que congrega grupos amadores, Clube de Teatro.

COLE' AINDA NÃO...

...iniciou os ensaios da revista-fina que estreará no próximo dia 31, "São Paulo Quatrocentista", no Teatro de Aluminio. Está tratando de reunir um elenco poderoso, com garotas bonitas e verdadeiramente artistas, já que o espetáculo será em "3D". Nélia Paula, Carla Nell, Caco Velho, Wellington Botelho, são alguns dos intérpretes maiores.

VAI ESTREIAR...

...brevemente no "Tinh", segundo classificam os cartazes, um conjunto folclórico russo. Dará espetáculos somente aos domingos, às 18 horas, com danças típicas. Também Gaetano Guerardi apresentará espetáculos no Teatro Intimo de Nicete Bruno; vai encenar, somente às segundas-feiras, "O pequeno e o diplomata", de Benedetti.

ESTÃO PROJETANDO...

...uma grande propaganda para a apresentação, no Teatro Santana, da peça infantil "No reino dos brinquedos", que está sendo dirigida por Carlos Cotrin, Rubem Rey, Amandio Silva e Hernê Lebon são três dos principais intérpretes. Estreia: dia 10 de janeiro.

AMANHÃ NO "ALUMINIO"

...Chevalillo de America volta a se apresentar com o seu ballet flamengo num espetáculo cuidado e de grande beleza. Dará somente quatro representações (duas): domingo: (duas), despendido-se, temporariamente, do público.

GALERIA

TERÇA-FEIRA próxima Madalena Nicol se apresentará, novamente, na T.V. Paulista, num de seus apreciados programas. Contracenário

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Atrilhos do Destino — W. Bros. — At. Atlântida, 53x49 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Terra do Inferno — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Canção do Sul — Desenho de Walt Disney — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Alma do Asfalto — Proib. 14 anos — Pel-mex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Valentino — Tecnicolor — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Terra do Inferno — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Princesa Boemia — Grito de Guerra — Proib. 10 anos — Maravilhoso Mascaramento — Série — J. Tela, 482 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Atrilhos do Destino — W. Bros. — O Jockey — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Atrilhos do Destino — W. Bros. — Not. Semana, 53x47 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

FARAMOUNT — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Atrilhos do Destino — W. Bros. — Band. da Tela, 594 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

STA. CECILIA — Atrilhos do Destino — W. Bros. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — RKO. — As 20 e 22 horas.

NACIONAL — Atrilhos do Destino — Idolo do Público — J. da Tela, 406 — As 18,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — E' Fogo na Jaca — Pela Cla. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Atrilhos do Destino — Rincão das Tormentas — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — RKO. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Atrilhos do Destino — W. Bros. — As 15, 19,20 e 21,30 horas.

FIRATININGA — Barba Negra o Pirata — Proib. 14 anos — Herdeiro de Monte Cristo — As 13,45 e 18,40 horas.

ROMA — Barba Negra o Pirata — Proib. 14 anos — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — As 18,40 horas.

UNIVERSO — Atrilhos do Destino — Os Loucos de Mona Fala — At. Campos, 209 — As 19,10 horas.

BRASIL — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Herdeiro de Monte Cristo — As 18,40 horas.

PARIS — Atrilhos do Destino — Rincão das Tormentas — C. Atual, 53x49 — As 19 horas.

LUX — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Avlanche de Odios — As 18,45 horas.

S. CAETANO — Terra do Inferno — Tecnicolor — Proib. 14 anos — A Noite Sonhamos — As 18,45 horas.

MARACANÁ — Barba Negra o Pirata — Proib. 14 anos — Maracanã — Roma às 11 Horas — As 18,35 horas.

CINEMA — Depois do Vandal — Agente de Seguro — Res. Semana, 53x42 — As 18,15 horas.

ESTRELA — Terra do Inferno — Tecnicolor — Proib. 14 anos — A Noite Sonhamos — As 18,40 e 18,50 horas.

JUPITER — Atrilhos do Destino — Rincão das Tormentas — Esp. da Tela, 218 — As 13,50 e 18,45 horas.

IMPERIAL — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Escravos de Si Mesmo — As 19 horas.

S. JOSE' — Atrilhos do Destino — Os Loucos de Mona Fala — At. Campos, 209 — As 19,10 horas.

MODERNO — Atrilhos do Destino — Tres é Demais — At. Campos, 208 — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Luz Apagada — Mario Sergio — Proib. 14 anos — Vera Cruz — Recruta Enamorado — As 19 hs.

CANDELARIA — Terra do Inferno — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Casa-te e Verás — As 19 horas.

COLONIAL — Terra do Inferno — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Tapete Mágico — As 19 horas.

EXCELSIOR — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — RKO. — As 19,30 e 21,30 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — Luz Apagada — Vera Cruz — Proib. 14 anos — As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sio. André) — Tigre Sagrado — Proib. 19 anos — Columbia — Nacional — As 20 horas.

METRO — Campo de Batalha — Humphrey Bogart e June Allyson — Nacional — As 11,20, 13,30, 15,46, 17,50, 20,00 e 22,00 horas. (Proib. 10 anos).



AS NOITES GLORIOSAS DE PARIS NO NOVO FILME DE DORIS DAY! — Cada novo filme de Doris Day é outro espetáculo de graça e lindas canções porque a cantora mais popular dos Estados Unidos consegue o milagre de agradar a todos com sua voz maravilhosa e seu talento de atriz, cada vez mais apurado! "Paris em Abril", comédia que evoca as noites gloriosas da Cidade Luz, é um destilado de coisas belas narrando a história da corista Dynamite Jackson, uma pequena que recebe por engano um convite para visitar Paris e deixa-se empolgar pela idéia. Seu belo sonho, que por pouco não é destruído, torna-se realidade e com ela visitamos os lugares encantadores que fazem de Paris a cidade-sedução. Doris Day canta e ama também no filme "Paris em Abril", ao lado de Ray Bolger, exímio bailarino e notável comediante. David Butler dirigiu "Paris em Abril", filmado em tecnicolor. A Warner Bros. produziu e lançará "Paris em Abril", quarta-feira próxima, no cinema Ipiranga e circuito.

SEÇÃO COMERCIAL

MERCADO DO CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Reacionou o mercado de entressafra do café Santos "S", que fechou com cinco pontos de alta para as datas próximas, e baixa de trinta e cinco para as distantes.

Foram vendidos 304 lotes. Durante o dia houve altas e baixas nas cotações, chegando as flutuações até 3/4 de centavo de dólar por libra, devido a operações de nivelização, assim como algumas liquidações.

Todavia, no fim do dia, o mercado firmou-se. Nas operações para entrega imediata, o Santos-4 fechou em 61 centavos de dólar a libra-peso.

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O interesse por parte dos torrefadores fez com que o café colombiano subisse, hoje, 1/4 de centavo de dólar por libra, nas operações de entrega imediata. Os tipos Manizales, Medellín, Armenia e Girardot fecharam a 66 3/4 centavos a libra-peso.

CAFÉ

SANTOS — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem firme.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calma, este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 285,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 281,50, para o Estilo Santos Rio; Cr\$ 258,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo hoje na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B", funcionou paralisado; para os Contratos "C" e "D", funcionou firme em ambos os pregões, registrando 500 a 3.000 negociadas, para cada contrato, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 6 a 15 pontos e a segunda intermediária com baixa de 40 a 60 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Entraram 20.005 sacas, foram embarcadas 5.525 sacas e despachadas 35.042 sacas. Ficaram em estoque 1.911.752 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 61.648 sacas, somando desde 1.º de mês 339.396 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calma, apresentando no fechamento as seguintes cotações: Períodos: Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Dezembro 318,00 318,00
Janeiro-junho 1954 325,00 330,00
Julho-dezembro 1954 335,00 340,00
Janeiro-junho 1955 345,00 350,00
Dezembro 350,00 350,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro 320,00 322,00
Janeiro-junho 1954 332,00 333,00
Julho-dezembro 1954 345,00 350,00
Janeiro-junho 1955 350,00 350,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calma, apresentando no fechamento as seguintes cotações: Períodos: Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Dezembro 318,00 318,00
Janeiro-junho 1954 325,00 330,00
Julho-dezembro 1954 335,00 340,00
Janeiro-junho 1955 345,00 350,00
Dezembro 350,00 350,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro 320,00 322,00
Janeiro-junho 1954 332,00 333,00
Julho-dezembro 1954 345,00 350,00
Janeiro-junho 1955 350,00 350,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calma, apresentando no fechamento as seguintes cotações: Períodos: Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Dezembro 318,00 318,00
Janeiro-junho 1954 325,00 330,00
Julho-dezembro 1954 335,00 340,00
Janeiro-junho 1955 345,00 350,00
Dezembro 350,00 350,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro 320,00 322,00
Janeiro-junho 1954 332,00 333,00
Julho-dezembro 1954 345,00 350,00
Janeiro-junho 1955 350,00 350,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calma, apresentando no fechamento as seguintes cotações: Períodos: Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Dezembro 318,00 318,00
Janeiro-junho 1954 325,00 330,00
Julho-dezembro 1954 335,00 340,00
Janeiro-junho 1955 345,00 350,00
Dezembro 350,00 350,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro 320,00 322,00
Janeiro-junho 1954 332,00 333,00
Julho-dezembro 1954 345,00 350,00
Janeiro-junho 1955 350,00 350,00

CAMBIO

LIBRA	Comp.	Vend.
Libra	51,40.80	52,69.60
Dólar	18,36	18,82
Dinam.	2,63.40	2,74.99
Sueca	3,55.13	3,64.02
Checa	0,36.72	0,37.54
Escudo	0,63.28	0,66.07
Fr. belga	0,36.39	0,37.99
Fr. francês	0,05.25	0,05.35
Fr. suíço	4,27.05	4,41.34
Florin	4,84.88	4,97.03
Montevideu	5,83.78	6,07.09
Peso arg.	1,31.61	1,35.20
Montevideu	5,86.10	6,20.09

— Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

INGLATERRA	Comp.	Vend.
Inglaterra	52,69.60	52,69.60
Estados Unidos	18,82.00	18,82.00
Suécia	4,40.44	4,40.44
Dinamarca	2,74.99	2,74.99
Francia	0,05.38	0,05.38

— Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

INGLATERRA	Comp.	Vend.
Inglaterra	52,69.60	52,69.60
Estados Unidos	18,82.00	18,82.00
Suécia	4,40.44	4,40.44
Dinamarca	2,74.99	2,74.99
Francia	0,05.38	0,05.38

— Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

INGLATERRA	Comp.	Vend.
Inglaterra	52,69.60	52,69.60
Estados Unidos	18,82.00	18,82.00
Suécia	4,40.44	4,40.44
Dinamarca	2,74.99	2,74.99
Francia	0,05.38	0,05.38

TÍTULOS

SANTOS

CORRIGENDA: No Boletim no 228 de 9-12-53, onde se lê 3.420 aq. Bco. Brasileiro de Descontos, a Cr\$ 200,00, leia-se, 3.420 aq. do Bco. Brasileiro de Descontos a Cr\$ 220,00.

Total em Títulos: 143.093.
Total em Cr\$ 13.140.484,00.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão No 229

Obrigações: Café — 6% 575,00
Apólices: Unificadas — 6% 543,19
Ferroviárias — 7% 585,00
Rodovias — 7% 560,93
Mogiânia — 7% 105,00

VENDAS REALIZADAS Apólices: 199 Unificadas 545,00
300 Unificadas 542,00
40 Real Econômico 800,00
10 Estaduais Café 575,00
100 Rodovias 560,00
5 Minas "B" 100,00
36 Municipais 1938 810,00
2 Mogiana 105,00

Obrigações Guerra: 1 5.000,00 4.150,00
185 1.000,00 840,00
Ações: 50 Pinatol S. A. 1.000,00
65 S. Paulo Alpargatas 465,00
100 Dunlop Brasil S/A 950,00
400 Real Econômico 800,00
732 Paulista nom. 148,00
120 Nac. Invest. 250,00
500 Bco. Comercial 395,00
150 Bco. America 250,00
250 Bco. Bras. Desc. 220,00
50 Bco. Band. Com. 240,00
400 Bco. Com. Ind. 390,00
100 Bco. Itau Integ. 235,00
16 Bco. Mercantil 390,00

Debentures: 350 Mogiana 100,00
92 Antartica 175,00
VENDAS POR ALVARA 53 Ações Com. Ind. 387,00
183 Paulista nom. 149,00
Contos: 100.000,00 6-Y 80,25
1.230.000,00 2-Y 83,00
1.930.000,00 1-Y 84,50
1.190.000,00 3-Y 81,75
10.000,00 10-X 85,00
20.000,00 10-X 84,75
520.000,00 3-Y 82,00
110.000,00 1-Y 84,50
440.000,00 2-Y 83,25
31.000,00 1-Y (miudos) 94,50
631.000,00 12-X (miudos) 94,50
320.000,00 12-X 84,50
13.000,00 9-X (miudos) 94,50
20.000,00 8-X 84,50
1.700.000,00 12-X 84,75
20.000,00 12-X 84,50
740.000,00 12-X 84,50
20.000,00 10-X (miudos) 94,50
20.000,00 2-Y (miudos) 94,50
300.000,00 3-Y 82,00
550.000,00 1-Y 84,75
1.200.000,00 1-Y 84,60
250.000,00 1-Y 84,75
20.000,00 7-X 84,50
480.000,00 2-Y 83,25
19.000,00 1-Y (miudos) 95,00
210.000,00 6-Y 80,00
220.000,00 11-X 84,75
25.000,00 12-X (miudos) 94,50
20.000,00 12-X 84,75

SERIE COMPLETA 684 — 11-Y a 10-Z 67,76
240.000,00 11-Y a 10-Z 67,50
240.000,00 11-Y a 10-Z 67,50
12.000,00 11-Y a 10-Z 67,50
BOLSA DE SÃO PAULO Últimas ofertas

Obrigações: Federais Guerra: 5.000,00 4.150,00
1.000,00 840,00
500,00 401,00
200,00 156,00
100,00 78,00
Estaduais: 1922 650,00
Apólices: Populares 170,00
IV Cent. 500,00
Unificadas 550,00
Ferroviárias 600,00
Uniform. 795,00
Minas Gerais: Serie "A" 120,00
Serie "B" 101,00
Serie "C" 100,00
Pern. 1935 40,00
Esp. Santo 300,00
Federais: Nominativas 600,00
Ao Portador 600,00
Real Econômico 600,00
Municipais: 1929 750,00
1931 800,00
1933 800,00
1937 700,00

1938 800,00
1942 750,00
1943 800,00
1951 750,00
Letras: Cap. "1913" 70,00
BANCO: 310,00 250,00
Alcancia 249,00
Am. do Sul 200,00
A. Scatena 1.100,00
Bandelirantes do Com. 245,00
Brasil. Desc. 220,00
Bras. pl. Am. 200,00
Cent. Crédito 260,00
Cent. Est. 400,00
Com. Ind. 385,00
Cruz. do Sul 350,00
F. Munhoz 208,00
Fr. e Bras. 225,00
Fr. e Italiano 208,00
Itau 235,00
Merc. S. P. 370,00
Mor. Salles 230,00
Nac. Interam. 275,00
Nac. Paulista 210,00
Sulam. Brasil 290,00
Scavone S.A. 1.100,00
COMPANHIAS: Ag. Alaska 700,00
Arno S.A. 2.700,00
Bras. Fiação 1.400,00
Brasimotor 1.900,00
F. Cir. Florida 170,00
Imob. Jaguaré 1.000,00
Ind. Predial 190,00
Italbras 200,00
SAMUA 1.170,00
M. Santista 170,00
Mogiana 1.900,00
Paulista Estr. Ferro. nom. 150,00
Paulista Estr. Ferro. port. 160,00
Paulista de F. e Lux. port. 160,00
Rambras 1.300,00
REAL 850,00
Roxo Loureiro 460,00
— ordin. 460,00
Selmi Del In. Bras. Mg. 1.200,00
Aerovias Bras. 50,00
Ul. Gás pref. 150,00
Valeria S.A. 210,00
Vidriaria Sta. 210,00

1938 800,00
1942 750,00
1943 800,00
1951 750,00
Letras: Cap. "1913" 70,00
BANCO: 310,00 250,00
Alcancia 249,00
Am. do Sul 200,00
A. Scatena 1.100,00
Bandelirantes do Com. 245,00
Brasil. Desc. 220,00
Bras. pl. Am. 200,00
Cent. Crédito 260,00
Cent. Est. 400,00
Com. Ind. 385,00
Cruz. do Sul 350,00
F. Munhoz 208,00
Fr. e Bras. 225,00
Fr. e Italiano 208,00
Itau 235,00
Merc. S. P. 370,00
Mor. Salles 230,00
Nac. Interam. 275,00
Nac. Paulista 210,00
Sulam. Brasil 290,00
Scavone S.A. 1.100,00
COMPANHIAS: Ag. Alaska 700,00
Arno S.A. 2.700,00
Bras. Fiação 1.400,00
Brasimotor 1.900,00
F. Cir. Florida 170,00
Imob. Jaguaré 1.000,00
Ind. Predial 190,00
Italbras 200,00
SAMUA 1.170,00
M. Santista 170,00
Mogiana 1.900,00
Paulista Estr. Ferro. nom. 150,00
Paulista Estr. Ferro. port. 160,00
Paulista de F. e Lux. port. 160,00
Rambras 1.300,00
REAL 850,00
Roxo Loureiro 460,00
— ordin. 460,00
Selmi Del In. Bras. Mg. 1.200,00
Aerovias Bras. 50,00
Ul. Gás pref. 150,00
Valeria S.A. 210,00
Vidriaria Sta. 210,00

1938 800,00
1942 750,00
1943 800,00
1951 750,00
Letras: Cap. "1913" 70,00
BANCO: 310,00 250,00
Alcancia 249,00
Am. do Sul 200,00
A. Scatena 1.100,00
Bandelirantes do Com. 245,00
Brasil. Desc. 220,00
Bras. pl. Am. 200,00
Cent. Crédito 260,00
Cent. Est. 400,00
Com. Ind. 385,00
Cruz. do Sul 350,00
F. Munhoz 208,00
Fr. e Bras. 225,00
Fr. e Italiano 208,00
Itau 235,00
Merc. S. P. 370,00
Mor. Salles 230,00
Nac. Interam. 275,00
Nac. Paulista 210,00
Sulam. Brasil 290,00
Scavone S.A. 1.100,00
COMPANHIAS: Ag. Alaska 700,00
Arno S.A. 2.700,00
Bras. Fiação 1.400,00
Brasimotor 1.900,00
F. Cir. Florida 170,00
Imob. Jaguaré 1.000,00
Ind. Predial 190,00
Italbras 200,00
SAMUA 1.170,00
M. Santista 170,00
Mogiana 1.900,00
Paulista Estr. Ferro. nom. 150,00
Paulista Estr. Ferro. port. 160,00
Paulista de F. e Lux. port. 160,00
Rambras 1.300,00
REAL 850,00
Roxo Loureiro 460,00
— ordin. 460,00
Selmi Del In. Bras. Mg. 1.200,00
Aerovias Bras. 50,00
Ul. Gás pref. 150,00
Valeria S.A. 210,00
Vidriaria Sta. 210,00

1938 800,00
1942 750,00
1943 800,00
1951 750,00
Letras: Cap. "1913" 70,00
BANCO: 310,00 250,00
Alcancia 249,00
Am. do Sul 200,00
A. Scatena 1.100,00
Bandelirantes do Com. 245,00
Brasil. Desc. 220,00
Bras. pl. Am. 200,00
Cent. Crédito 260,00
Cent. Est. 400,00
Com. Ind. 385,00
Cruz. do Sul 350,00
F. Munhoz 208,00
Fr. e Bras. 225,00
Fr. e Italiano 208,00
Itau 235,00
Merc. S. P. 370,00
Mor. Salles 230,00
Nac. Interam. 275,00
Nac. Paulista 210,00
Sulam. Brasil 290,00
Scavone S.A. 1.100,00
COMPANHIAS: Ag. Alaska 700,00
Arno S.A. 2.700,00
Bras. Fiação 1.400,00
Brasimotor 1.900,00
F. Cir. Florida 170,00
Imob. Jaguaré 1.000,00
Ind. Predial 190,00
Italbras 200,00
SAMUA 1.170,00
M. Santista 170,00
Mogiana 1.900,00
Paulista Estr. Ferro. nom. 150,00
Paulista Estr. Ferro. port. 160,00
Paulista de F. e Lux. port. 160,00
Rambras 1.300,00
REAL 850,00
Roxo Loureiro 460,00
— ordin. 460,00
Selmi Del In. Bras. Mg. 1.200,00
Aerovias Bras. 50,00
Ul. Gás pref. 150,00
Valeria S.A. 210,00
Vidriaria Sta. 210,00

1938 800,00
1942 750,00
1943 800,00
1951 750,00
Letras: Cap. "1913" 70,00
BANCO: 310,00 250,00
Alcancia 249,00
Am. do Sul 200,00
A. Scatena 1.100,00
Bandelirantes do Com. 245,00
Brasil. Desc. 220,00
Bras. pl. Am. 200,00
Cent. Crédito 260,00
Cent. Est. 400,00
Com. Ind. 385,00
Cruz. do Sul 350,00
F. Munhoz 208,00
Fr. e Bras. 225,00
Fr. e Italiano 208,00
Itau 235,00
Merc. S. P. 370,00
Mor. Salles 230,00
Nac. Interam. 275,00
Nac. Paulista 210,00
Sulam. Brasil 290,00
Scavone S.A. 1.100,00
COMPANHIAS: Ag. Alaska 700,00
Arno S.A. 2.700,00
Bras. Fiação 1.400,00
Brasimotor 1.900,00
F. Cir. Florida 170,00
Imob. Jaguaré 1.000,00
Ind. Predial 190,00
Italbras 200,00
SAMUA 1.170,00
M. Santista 170,00
Mogiana 1.900,00
Paulista Estr. Ferro. nom. 150,00
Paulista Estr. Ferro. port. 160,00
Paulista de F. e Lux. port. 160,00
Rambras 1.300,00
REAL 850,00
Roxo Loureiro 460,00
— ordin. 460,00
Selmi Del In. Bras. Mg. 1.200,00
Aerovias Bras. 50,00
Ul. Gás pref. 150,00
Valeria S.A. 210,00

